

VI SEMINÁRIO DE PESQUISA EM LETRAS

A produção dos conhecimentos linguístico
e literário em contexto amazônico



IV Encontro de Egressos do PPGLetras



CADERNO DE RESUMOS

ORGANIZAÇÃO

Albina Pereira de Pinho
Jesuino Arvelino Pinto

ISSN: 2595-8356



PPGLetras



Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem
UNEMAT - Campus de Sinop/MT

Fundação
FAESP
APOIO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO ESTADUAL

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso



Prof. Dr. RODRIGO BRUNO ZANIN
Reitor

Prof. Dr. ALEXANDRE GONÇALVES PORTO
Pró-reitora de Ensino de Graduação

Prof. Dr. ANDERSON FERNANDES DE MIRANDA
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. JOSIVALDO CONSTANTINO DOS SANTOS
Diretor Político-Pedagógico-Financeiro

Profa. Dra. EDNEUZA ALVES TRUGILLO
Diretora da Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem

Profa. Dra. TEREZINHA DELLA JUSTINA
Coordenadora do Curso de Letras

Prof. Dr. JESUINO ARVELINO PINTO
Coordenador do PPGLetras

CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

S471 Seminário de Pesquisa em Letras (6. : 2022 : Sinop, MT).
Caderno de Resumos: A produção dos conhecimentos linguístico e literário em Contexto Amazônico / Albina Pereira de Pinho e Jesuíno Arvelino Pinto (org.) – Unemat *Campus* Sinop, Faculdade de Educação e Linguagem, Curso de Letras, Programa de Mestrado Acadêmico em Letras (PPGLetras), Sinop: Unemat Editora, 2022.
47 p.

ISSN 2595-8356

1. Linguística. 2. Letras. 3. Literatura. I. Título. II. Pinho, A. P. de, Dra. (org.). III. Pinto, J. A., Dr. (org.). IV. Programa de Mestrado Acadêmico em Letras (PPGLetras).

8(817.2)(05)

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Luiz Kenji Umeno Alencar - CRB1 2037.

Prezado participante,

O **VI Seminário de Pesquisa em Letras** e o **IV Encontro de Egressos do PPGLetras**, a serem realizados nos dias 16, 17 e 18 de novembro de 2022, configuram-se por ciclos de conferências, apresentações e discussões de propostas de pesquisas dos discentes da sexta turma (ingresso 2021/02) do Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-graduação em Letras (PPGLetras) da Universidade do Estado de Mato Grosso, Câmpus de Sinop. Centrados na temática **“A Produção dos Conhecimentos Linguístico e Literário em Contexto Amazônico”**, os eventos debaterão 15 pesquisas em andamento da linha “Estudos Literários” e 11 da “Estudos Linguísticos”. Agregarão palestras com convidados que discutirão temas relacionados a cada uma das linhas de pesquisa do Programa. Haverá, também, apresentação de relatos de experiências dos egressos do Programa e uma sessão de comunicações orais.

Realizados na modalidade remota, pela Plataforma *Google Meet*, os eventos contarão com Professores, pesquisadores e estudiosos de diversas Instituições de Ensino Superior Federais e Estaduais como: UFSCar, USP, UCDB, UFV, UFCat, UFG, UFMT, UFMS, UFFS, UFPI, UFRGS, UNESP, UEL, UEMS, UFMG, IFMT, além, é claro, da participação fulcral dos docentes da UNEMAT, dos Campi de Cáceres, Tangará da Serra e Sinop.

Espera-se contribuir para a construção da pesquisa dos mestrandos, bem como socializar os estudos em andamento, no sentido de despertar o interesse da comunidade acadêmica para pesquisas na área de concentração do PPGLetras (Estudos Linguísticos e Literários).

**Comissão Organizadora
Sinop, novembro de 2022.**

Local do evento:

Universidade do Estado de Mato Grosso – Câmpus Universitário de Sinop
Av. dos Ingás, nº 3001. Centro – CEP: 78555-000 – Sinop/MT
E-mail: ppglettras@unemat.br

Comissão Organizadora

Profa. Dra. Albina Pereira de Pinho (Coordenadora Geral)
Prof. Dr. Jesuino Arvelino Pinto
Profa. Dra. Adriana Lins Precioso
Profa. Dr. Genivaldo Rodrigues Sobrinho
Profa. Dra. Neusa Inês Philippsen
Profa. Dra. Olandina Della Justina
Prof. Me. Francisco José Gomes Pereira
Daniella Corrêa Alvarenga (Bolsista CAPES-DS)
Marcilene Cavalcante da Silva Cervantes (Bolsista PAIQ-FAESPE)
Sara Freitas Maia Silva (Bolsista CAPES-DS)
Tatiane Carvalho da Costa (Bolsista CAPES-DS)

Programação Geral

Data	Horário	Atividade
16/11/22	8:00	Palestra 1 – "Letramentos Acadêmicos em Perspectiva: a leitura e a escrita de gêneros da esfera acadêmica sob a ótica de graduandas/os" Profa. Dra. Maria Otoni (UFU/CNPq) Mediação: Profa. Dra. Albina Pinho (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop) Link da Sala: https://meet.google.com/zwx-akvq-ddm
	9:30 às 12:00	Sessão de Debate de Pesquisa em Andamento – Estudos Linguísticos e Estudos Literários
	12:00 às 14:00	Intervalo
	14:00 às 18:00	Sessão de Debate de Pesquisa em Andamento – Estudos Linguísticos e Estudos Literários
17/11/22	8:00	Palestra 3 – "A Ética na Pesquisa" Profa. Ma. Luítt Conceição Ortega Mediação: Prof. Dr. Jesuino Arvelino Pinto (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop) Link da Sala: https://meet.google.com/dno-kxhz-fmu
	9:30 às 12:00	Sessão de Debate de Pesquisa em Andamento – Estudos Linguísticos e Estudos Literários
	12:00 às 14:00	Intervalo
	14:00 às 18:00	Sessão de Debate de Pesquisa em Andamento – Estudos Linguísticos e Estudos Literários
18/11/22	8:00	Palestra 3 – "Gênero e Raça na Literatura" Profa. Dra. Cláudia Maria Ceneviva Nigro (UNESP – São José do Rio Preto) Mediação: Profa. Dra. Adriana Lins Precioso (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop) Link da Sala: https://meet.google.com/pyr-fvon-uys
	9:30 às 12:00	IV Encontro de Egressos - Comunicações Orais
	12:00 às 14:00	Intervalo
	14:00 às 18:00	IV Encontro de Egressos - Comunicações Orais
	18:00	Encerramento do evento

PESQUISAS EM ANDAMENTO (TURMA 06)

Pesquisas em andamento – Linha Estudos Literários Link da Sala 01: https://meet.google.com/ttg-gjkw-cqo Coordenador da Sala: Prof. Dr. Jesuino Arvelino Pinto		
Data/Horário e sala	Autor(a)	Título
16/11/2022 9:30 às 10:40 Sala 01	Adrieli Teixeira	IDENTIDADE E PERTENCIMENTO: narrativas das pretas e demarcação discursiva
16/11/2022 10:40 às 11:50 Sala 01	Maura Maria Ribeiro	A SITUAÇÃO HISTÓRICO-SOCIAL DA MULHER MOÇAMBICANA REPRESENTADA NA OBRA A CONFISSÃO DA LEOA, DE MIA COUTO
16/11/2022 14:00 às 15:10 Sala 01	Paulo Marchiori Corte	ENTRE SILENCIAMENTOS, EXCLUSÕES E NEGLIGÊNCIAS: as representações do racismo estrutural em <i>Ponciá Vicêncio</i> e <i>Becos da Memória</i> , de Conceição Evaristo
16/11/2022 15:10 às 16:20 Sala 01	Tatiane Carvalho da Costa	LITERATURA E HISTÓRIA: o pós-colonialismo no romance <i>O Alegre Canto da Perdiz</i> , de Paulina Chiziane
16/11/2022 16:20 às 17:30 Sala 01	Thiago Monteiro do Carmo	AS RELAÇÕES ENTRE LITERATURA E POLÍTICA EM <i>A NOITE DA ESPERA</i> E <i>PONTOS DE FUGA</i> , DE MILTON HATOUM

Pesquisas em andamento – Linha Estudos Literários Link da Sala 08: meet.google.com/vru-grco-eju Coordenador da Sala: Prof. Dr. Genivaldo Rodrigues Sobrinho		
17/11/2022 9:30 às 10:40 Sala 01	Viviane Lazarini Baldan	BIBLIOTECA ESCOLAR E DIFUSÃO DA LITERATURA PRODUZIDA EM MATOGROSSO: um espaço de mediação e formação de leitores
17/11/2022 14:00 às 15:10 Sala 01	Aline Welter Strapasson	O ENLOUQUECIMENTO DE UM CORPO FEMININO NEGRO EM <i>PONCIÁ VICÊNCIO</i> : uma herança da escravização
17/11/2022 15:10 às 16:20 Sala 01	Rosana Barboza Moreira	VÍTIMAS E ALGOZES: representações da violência em desesterro, de Sheyla Smaniotto
17/11/2022 16:20 às 17:30 Sala 01	Daiane Lourenço de Andrade	MITO, MEMÓRIA E RESSIGNIFICAÇÃO CULTURAL INDÍGINA NA OBRA DE <i>CANUMÃ: a travessia</i> , de Yatanajé Coelho Cardoso

Pesquisas em andamento – Linha Estudos Literários Link da Sala 02: meet.google.com/eqm-zvdb-ymg Coordenador da Sala: Profa. Dra. Adriana Lins Precioso		
Data/Horário e sala	Autor(a)	Título
16/11/2022 9:30 às 10:40	Eliane Inês Kulkamp Eyng	TECITURAS E ALINHAVOS DE PENÉLOPE NO CONTO “O BORDADO”, DE MARTA HELENA COCCO

Sala 02		
16/11/2022 10:40 às 11:50 Sala 02	Sara Freitas Maia Silva	O PROCESSO DE CRIAÇÃO LITERÁRIA DE MARINA COLASANTI NOS CONTOS “A MOÇA TECELÃ” (1982), “FIO APÓS FIO” (1979) E “ALÉM DO BASTIDOR” (1979)
16/11/2022 14:00 às 15:10 Sala 02	Ana Maria Onofre	ENTRE LAÇOS E BUQUÊS: as convergências e divergências dos contos nas obras laços de família de Clarice Lispector e buquê de línguas de Tereza Albués
16/11/2022 15:10 às 16:20 Sala 02	Marcilene Cavalcante da Silva Cervantes	OS DESDOBRAMENTOS DO FEMININO NAS CANÇÕES DE CHICO BUARQUE
16/11/2022 16:20 às 17:30 Sala 02	Walason Silva Carneiro	A BELEZA E SEUS MITOS NA ANTIGUIDADE: fundamentos do conceito de belo através da mitologia grega

Pesquisas em andamento – Linha Estudos Literários Link da Sala 03: https://meet.google.com/srv-ugmb-akz Coordenadora da Sala: Profa. Dra. Rosana Rodrigues da Silva		
Data/Horário e sala	Autor(a)	Título
17/11/2022 14:00 às 15:10 Sala 03	Beatriz Valdeviezo Boffo	O CANTAR LÍRICO DE EROS: o amor erótico na poesia de Santiago Villela Marques

Defesa de Dissertação de Mestrado Link da Sala Especial: https://meet.google.com/hqk-ubte-ksh Coordenadora da Sala: Profa. Dra. Shirlene Rohr de Souza		
Data/Horário e sala	Autor(a)	Título
17/11/2022 14:00	Wagner Pereira de Souza	O PROTAGONISMO DAS MULHERES NEGRAS NO ROMANCE <i>TORTO ARADO</i> , DE ITAMAR VIEIRA JÚNIOR

Pesquisas em andamento – Linha Estudos Linguísticos Link da Sala 04: meet.google.com/fkq-ojtx-xew Coordenadora da Sala: Profa. Dra. Albina Pereira de Pinho		
Data/Horário e sala	Autor(a)	Título
16/11/2022 9:30 às 10:40 Sala 04	Karina Hubner Ferassolli Sansoni	O PAPEL DOS GAMES NO ENSINO-APRENDIZADO DE LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS
16/11/2022 10:40 às 11:50	Jerson Deconto	LETRAMENTO DIGITAL E O USO DAS

Sala 04		TECNOLOGIAS DIGITAIS POR PROFESSORES FORMADORES DO CURSO DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, CÂMPUS SINOP
16/11/2022 14:00 às 15:10 Sala 04	Ana Paula Alves Souza	NARRATIVAS DE ENSINO DE PORTUGUÊS PÓS ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: o que contam professores da educação básica?
16/11/2022 15:10 às 16:20 Sala 04	Flávio Penteado de Souza	NARRATIVAS DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA DE ALUNOS SURDOS
16/11/2022 16:20 às 17:30 Sala 04	Adriano Valter Dornelles Dias	OS SENTIDOS DO DIREITO APÓS IMPLEMENTO DA REFORMA TRABALHISTA: um estudo a partir da análise de discurso
17/11/2022 9:30 às 10:40 Sala 04	Daniella Corrêa Alvarenga	O ESTUDO DA MANUTENÇÃO DE LÍNGUAS NAS ESCOLAS INDÍGENAS LEONARDO CRIXI APIAKÁ (ALDEIA MAYROB DO POVO APIAKÁ), JUPORIJUP, (ALDEIA TATUÍ, DO POVO KAYABI-KAWAIWETÉ) E KRIXI BAROMPÔ (ALDEIA DO POVO MUNDURUKU) NA TERRA INDÍGENA APIAKÁ-KAYABI, JUARA-MATO GROSSO
17/11/2022 15:10 às 16:20 Sala 04	Nilce Alcantara Gabriel	LÍNGUA INDÍGENA TERENA: da língua ancestral aos atuais processos de revitalização no Norte de Mato Grosso

Pesquisas em andamento – Linha Estudos Linguísticos Link da Sala 05: https://meet.google.com/gpr-aqpv-yhh Coordenadora da Sala: Profa. Dra. Cristinne Leus Tomé		
Data/Horário e sala	Autor(a)	Título
16/11/2022 9:30 às 10:40 Sala 05	Ana Carolina Fazzio Soares	COMO OS SENTIDOS SOBRE A AMAZÔNIA SÃO CONSTITUÍDOS EM REPORTAGENS PRODUZIDAS PELA TVCA NA REGIÃO NORTE DE MATO GROSSO ENTRE 2014 E 2022

Pesquisas em andamento – Linha Estudos Linguísticos Link da Sala 05: https://meet.google.com/uzy-oexc-cub Coordenadora da Sala: Profa. Dra. Cristinne Leus Tomé		
Data/Horário e sala	Autor(a)	Título
16/11/2022 14:00 às 15:10 Sala 05	Dayane Florentino Ferreira de Moura	O FEMINISMO E A MULHER CATÓLICA NO INSTAGRAM: uma análise da materialidade discursiva de <i>posts</i> femininos no século XXI

Pesquisas em andamento – Linha Estudos Linguísticos Link da Sala 06: meet.google.com/oam-rajv-pra Coordenadora da Sala: Profa. Dra. Neusa Inês Philippsen		
Data/Horário	Autor(a)	Título

e sala		
16/11/2022 09:30 às 10:40 Sala 06	Karina de Jesus Araujo	ATLAS SEMÂNTICO-LEXICAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA-TO: DIALETOLÓGIA PLURIDIMENSIONAL NA AMAZÔNIA LEGAL

IV ENCONTRO DE EGRESSOS DO PPGLTRAS – COMUNICAÇÕES ORAIS

Linha de Pesquisa: Estudos Literários Sala 01 – Link da videochamada: https://meet.google.com/ttq-qjkw-cqo Coordenador da Sala: Prof. Dr. Jesuino Arvelino Pinto		
Data/Horário e sala	Autores(as)	Título
18/11/2022 9:30 às 10:00 Sala 01	Claudia Miranda S Moura Franco Antonio Manoel dos Santos Silva	METAFÍSICA DA VIOLÊNCIA: jogo entre o factual e o ficcional
18/11/2022 10:00 às 10:30 Sala 01	Julianna Alves Bahia	A REPRESENTAÇÃO DA CASA E SEUS DESDOBRAMENTOS EM PEDRA CANGA E A DANÇA DO JAGUAR DE TEREZA ALBUES
18/11/2022 10:30 às 11:00 Sala 01	Carlos Alexandre Manoel	O MEMORIAL DE KEHINDE EM UM DEFEITO DE COR, DE ANA MARIA GONÇALVES
18/11/2022 14:00 às 14:30 Sala 01	Igor Marangon	A POESIA DE RESISTÊNCIA NA LITERATURA INDÍGENA DE MARCIA KAMBEBA
18/11/2022 14:30 às 15:00 Sala 01	Tatiane Gomes da Silva Shirlene Rohr de Souza	A FACE CONTADORA DE HISTÓRIAS DE CLARICE LISPECTOR NA OBRA INFANTIL <i>DOZE LENDAS BRASILEIRAS</i>
18/11/2022 15:00 às 15:30 Sala 01	Maria Carolina Barbosa Cardoso	“A GAROTA DA CAPA VERMELHA” E O PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO PARÓDICA DO CLÁSSICO CHAPEUZINHO VERMELHO
18/11/2022 15:30 às 16:00 Sala 01	Valéria Renata Fernandes Frare	UMA LEITURA DO CONTO “OS ASSASSINATOS NA RUA MORGUE” DE EDGAR ALLAN POE

Linha de Pesquisa: Estudos Literários Sala 02 - Link da videochamada: meet.google.com/qos-zgfs-yrp Coordenadora da Sala: Profa. Dra. Adriana Lins Precioso		
Data/Horário e sala	Autores(as)	Título
18/11/2022 09:30 às 10:00 Sala 02	Ingridy Tainara Macedo da Costa Stinghen	MITO E IDENTIDADE DO POVO MUNDURUKU NA OBRA <i>AS SERPENTES QUE ROUBARAM A NOITE E OUTROS MITOS</i> , DE DANIEL MUNDURUKU
18/11/2022 10:00 às 10:30 Sala 02	Bruna Sousa dos Santos Adriana Lins Precioso	A DICOTOMIA DO ARQUÉTIPO DE HERÓI NA OBRA CINEMATOGRAFICA BACURAU NO PERSONAGEM LUNGA
18/11/2022	Eleandra Negri Costa	OS NOVE PENTES DA ÁFRICA: relato de

14:00 às 14:30 Sala 02	Marta Helena Cocco Milene Medeiros de Oliveira	experiência
18/11/2022 14:30 às 15:00 Sala 02	Ledyany Gislon Eleandra Negri Costa	RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA CRÍTICA TEXTUAL PPGLetras – UNEMAT
18/11/2022 15:00 às 15:30 Sala 02	Wagner Pereira de Souza Shirlene Rohr de Souza	DO ANONIMATO À NOTABILIDADE: a escola como ferramenta transformadora no romance <i>Torto Arado</i> de Itamar Vieira Junior
18/11/2022 15:30 às 16:00 Sala 02	Keyla Morales de Lima Garcia Henrique Roriz Aarestrup Alves	A POESIA DE MARLI WALKER: um olhar crítico sobre a realidade rural

Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos Sala 03 - Link da videochamada: meet.google.com/oer-qgez-adq Coordenadora da Sala: Profa. Dra. Albina Pereira de Pinho		
Data/Horário e sala	Autores(as)	Título
18/11/2022 9:30 às 10:00 Sala 03	Francisco José Gomes Pereira Helenice Joviano Roque de Faria	LETRAMENTO CRÍTICO DE IDOSOS EM AMBIENTE DE VULNERABILIDADE
18/11/2022 10:00 às 10:30 Sala 03	Jane Lemos Ravagnani	ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: concepções de docentes, gestores e pais
18/11/2022 10:30 às 11:00 Sala 03	Mariana da Silva Tomadon	NARRATIVAS DIGITAIS NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO CRÍTICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA
18/11/2022 11: 00 às 11:30 Sala 03	Ana Maria Barbosa Jorge	REFLEXÃO SOBRE EVENTOS DA ORALIDADE PRESENTES NA ESCRITA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA
18/11/2022 14:00 às 14:30 Sala 03	Márcia Vacario Silvia Barbara Priscila Vacario Claudenice Pagno	PROTÓTIPO DIDÁTICO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: da formação crítica de professores à responsividade crítica dos estudantes
18/11/2022 14:30 às 15:00 Sala 03	Edenira Matos dos Reis	O GÊNERO SLAM EM SALA DE AULA: uma proposta mobilizadora do letramento literário crítico
18/11/2022 15:00 às 15:30 Sala 03	Rosangela Peccinini Lazaretti Juliane Lewinski Maculan Albina Pereira de Pinho	UMA INTERFACE DO LETRAMENTO CRÍTICO AO LITERÁRIO: o slam como potencializador da formação crítica de professores de língua portuguesa
18/11/2022	Solange Grequi da Crus	COM TIRINHAS TAMBÉM SE ENSINA E SE

15:30 às 16:00 Sala 03	Cláudia Landin Negreiros	APRENDE A LER E ESCREVER
18/11/2022 16:30 às 17:00 Sala 03	Karina de Oliveira Lucio	GLOSSÁRIO DO <i>INTERNETÊS</i> : UM ESTUDO SOCIOLINGÜÍSTICO SOBRE A LINGUAGEM USADA NAS CONVERSÇÕES DE REDES SOCIAIS <i>ONLINE</i> DE ESTUDANTES DE UMA COMUNIDADE RURAL, NO NOROESTE DO ESTADO DE MATO GROSSO
18/11/2022 17:00 às 17:30 Sala 03	Vanessa Aparecida de Oliveira	NARRATIVAS VISUAIS DE PROFESSORES DE INGLÊS EM ESCOLAS PERIFÉRICAS: um estudo sobre suas crenças e identidades docentes
18/11/2022 17:30 às 18:00 Sala 03	Jose Isavam Oliveira Silva Tania Cristina Crivelin Jorra	UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos Sala 04 – Link da videochamada: meet.google.com/uxf-zyby-iju Coordenadora da Sala: Profa. Dra. Cristinne Leus Tomé		
Data/Horário e sala	Autores(as)	Título
18/11/2022 9:30 às 10:00 Sala 04	Ricardo Allan de Carvalho Rodrigues	REFLEXÕES SOBRE O USO DAS TIC NO ENSINO REMOTO DE LÍNGUA ESPANHOLA DURANTE O COVID 19 PARA A FORMAÇÃO DOCENTE
18/11/2022 10:00 às 10:30 Sala 04	Alana Sara Zimmermann	EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES SOBRE AS PRÁTICAS INCLUSIVAS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO SINOPENSE
18/11/2022 10:30 às 11:00 Sala 04	Débora Pereira Lucas Costa	VERSÕES DE UM MATO GROSSO EM NOTÍCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS: um relato de experiência das aulas de Análise de Discurso na graduação em Jornalismo
18/11/2022 14:00 às 14:30 Sala 04	Aureir Alves de Brito Cristinne Leus Tomé	DISCURSIVIZAÇÃO DO FAZER UNIVERSTÁRIO NOS PROJETOS CANTEIROS DE SABORES E SABERES: “Estamos propondo uma inversão de sentido”
18/11/2022 14:30 às 15:00 Sala 04	Patrícia Cintra Vasconcelos Rossini Cristinne Leus Tomé	REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE SINOP: uma construção discursiva
18/11/2022 15:00 às 15:30 Sala 04	Dayane Cibelle Vargas	OS DISCURSOS PRODUZIDOS NA IMPLANTAÇÃO DA DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO À MULHER, À CRIANÇA E ADOLESCENTE E AO IDOSO EM SINOP – MATO GROSSO

		EM 2018
18/11/2022 15:30 às 16:00 Sala 04	Valquiria Dalila Moreira Viário Marques Manoel Mourivaldo Santiago Almeida	ATLAS SEMÂNTICO-LEXICAL DE NOVA MUTUM

Resumos das Palestras

LETRAMENTOS ACADÊMICOS EM PERSPECTIVA: a leitura e a escrita de gêneros da esfera acadêmica sob a ótica de graduandas/os

Maria Aparecida Resende Ottoni (UFU/CNPq)¹

Nesta palestra, vou discorrer sobre os letramentos acadêmicos e me concentrar na apresentação dos resultados de um trabalho desenvolvido no primeiro semestre de 2019 e de 2021, na disciplina Escrita de gêneros acadêmicos, por mim ministrada, respectivamente, de forma presencial e remota, na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Nessa disciplina, nós estudamos as especificidades da escrita acadêmica e vários gêneros da esfera acadêmica, tais como: resumo, resenha, artigo e relatório. Considerando a importância de os membros dessa esfera dominarem esses gêneros e inspirados no artigo de Souza e Basseto (2014), elaboramos – professora e graduandos/as - um questionário, para sondarmos o conhecimento de discentes dos cursos de Letras e de dança da UFU acerca desses gêneros e de como eles têm feito parte da sua vida acadêmica. Esse questionário foi respondido por 45 estudantes dos cursos de Letras e 10 do curso de dança. Os dados foram analisados com base em estudos sobre a escrita acadêmica, sobre letramentos acadêmicos e sobre os gêneros da esfera acadêmica (ARANHA, 1009; BALTAR; CERUTTI-RIZZATTI; FIAD, 2011, 2013, 2015; ZANDOMENEGO, 2011; FISCHER, 2008, 2011; JORGE, 2017; LEA; STREET, 1998, 2006; MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010;). Alguns dos resultados apontam: a) maior variedade de gêneros lidos do que produzidos, com prevalência da produção de fichamentos, resumos e resenhas; b) lacunas no desenvolvimento de um trabalho prévio com textos de determinado gênero antes de o/a docente solicitar a sua produção; c) o domínio das normas da ABNT como dificuldade dos/as participantes; d) pouca familiaridade dos/as discentes com o discurso e os gêneros da esfera acadêmica; e) reconhecimento da importância desses gêneros, para que possam participar efetivamente dessa esfera. Apontam ainda a importante relação dos letramentos acadêmicos com a produção de sentido, com as identidades, com as relações de poder entre pessoas e instituições.

Palavras-chave: Letramentos acadêmicos; gêneros da esfera acadêmica; escrita.

¹ É pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL/UFU), orientando na linha de pesquisa Linguagem, sujeito e discurso, e do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS/UFU), orientando na linha de pesquisa Estudos da Linguagem e Práticas sociais. É líder do Grupo de Pesquisas e Estudos em Análise de Discurso Crítica e Linguística Sistêmico-Funcional, membro do Núcleo de Estudos de Linguagem e Sociedade (NELiS/Ceam/UnB) e do GT Gêneros textuais/discursivos da ANPOLL.

GÊNERO E RAÇA NA LITERATURA

Cláudia Maria Ceneviva Nigro² (UNESP/São José do Rio Preto)

Problematizar gênero, raça/etnia na literatura é a intenção da apresentação no Seminário. Por meio de conceitos extraídos dos estudos culturais e subalternos, traremos exemplos de poemas, contos e romances onde personagens emergem das palavras para mostrar uma epistemologia predicada na corporeidade.

Sessão Debatedora de Pesquisas em Andamento Resumo das Apresentações Linha de Pesquisa Estudos Literários

IDENTIDADE E PERTENCIMENTO: narrativas das pretas e demarcação discursiva

Adrieli Teixeira (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop)
adrieli.teixeira@unemat.br

Orientador: Prof. Dr. Genivaldo Rodrigues Sobrinho
genivaldosobrinho@unemat.br

O presente trabalho tem como principal objetivo analisar as obras *Tranças de Bintou* (2005), de Sylviane A. Diouf e *Cabelo ruim?* (2020), de Neusa Baptista Pinto, e suas intertextualidades, como ferramenta para o ensino de literatura infantil e juvenil, apontando que nessas narrativas se cria uma estreita relação entre elas, principalmente, no que diz respeito ao efeito provocado no jovem leitor. Assim, pretende-se mostrar que, a partir de uma cuidadosa revisão bibliográfica, as contribuições da literatura infantil e juvenil de temática africana e afro-brasileira corroboram para a formação de leitores conscientes. Para tanto, este estudo busca sua fundamentação teórico-metodológica nos escritos de Eliane Debus (2017), Nilma Lino Gomes (2002), dentre outros teóricos contemporâneos que se debruçam acerca da temática em tela.

Palavras-Chave: Literatura afro-brasileira. Pertencimento. Empoderamento.

A SITUAÇÃO HISTÓRICO-SOCIAL DA MULHER MOÇAMBICANA REPRESENTADA NA OBRA A CONFISSÃO DA LEOA, DE MIA COUTO

² Professora Associada da Universidade Estadual de São Paulo (UNESP) na área de Inglês. É Livre Docente em Crítica Literária, credenciada no Programa de Pós-Graduação em Letras (desde 2004). Publicou livros, artigos em revistas especializadas e capítulos de livros. Tem experiência na área de Literatura, Linguística, com ênfase em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua e Literatura, atuando principalmente nos seguintes temas: identidade, exclusão, gênero, religião, raça, tradução e cultura.

Maura Maria Ribeiro (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)
maura.ribeiro@unemat.br

Orientador: Prof. Dr. Genivaldo Rodrigues Sobrinho
genivaldosobrinho@unemat.br

As mulheres de Moçambique sempre enfrentaram a segregação e a violência impostas pelo patriarcado presente na sociedade daquele país. O principal objetivo dessa pesquisa é analisar, a partir da leitura do romance de Mia Couto *A confissão da leoa* elementos que denunciam a situação subjugada da mulher de Moçambique. Foi feita uma revisão de literatura, com vários autores, além da própria obra *A confissão da leoa* que serviu de norte para a análise. Os autores utilizados na pesquisa são Bosi (1954), Chabal (1994), Bonnici (2007), Dalcastagnè (2007), Couto (2012), Guimarães e Tutikian (2014), Leite (2020), Chabal (1994), entre outros. Os demais materiais utilizados foram encontrados nas bases de dados como *Scielo – Scientific Electronic Library Online*. Por intermédio do estudo, percebe-se nitidamente a intenção de Mia Couto em denunciar os maus tratos vividos pelas moçambicanas e, mais do que isso, deixa claro que por meio da união, as mulheres podem vencer as amarras que as aprisionam e as matam.

Palavras-chave: Literatura Moçambicana. Mia Couto. Representatividade.

ENTRE SILENCIAMENTOS, EXCLUSÕES E NEGLIGÊNCIAS: as representações do racismo estrutural em *Ponciá Vicêncio* e *Becos da Memória*, de Conceição Evaristo

Paulo Marchiori Corte (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)
marchiori.corte@unemat.br

Orientador: Prof. Dr. Jesuino Arvelino Pinto
jesuino.pinto@unemat.br

A proposta desta pesquisa é refletir acerca das representações do racismo estrutural e questões identitárias da mulher preta, suas vozes subalternizadas e o desenvolvimento do poder decorrentes dessas relações, nos romances *Ponciá Vicêncio* e *Becos da memória*, de Conceição Evaristo, que constituem o corpus deste estudo. Ao discorrer nestas duas narrativas sobre o encontro das vivências, suas formas e representações da busca e reencontro, mesmo atreladas ao racismo estrutural, pressupomos que a autora possibilita que a mulher preta consiga produzir fala e fazer-se ouvir, a partir de suas ações de poder com as suas e seus, neste ambiente de subalternidade, alicerçado sob o prisma desse racismo estrutural. A pesquisa busca aporte teórico para abordar as representações do racismo estrutural na literatura afro-brasileira nas teses postuladas por Fanon (1979, 2008), Almeida (2018), Gonzales (2014), Ribeiro (2017 e 2019), bell hooks (2019), Grada Kilomba (2019) e Carneiro (2020); e sobre as questões de poder e suas (inter) relações, bem como a condição humana, em Arendt (1999, 2005 e 2009) e Spivak (2010). Na narrativa contemporânea de Evaristo, percebe-se a afirmação da cultura do povo marginal, subalterno. Aqui a cultura sai dos paradigmas burgueses e apresenta-se livre, descompromissada de regras e métricas. A literatura como um espaço de possibilidades se apresenta como fator de desconstrução, de transgressão, como é próprio da escrita evaristiana. Perceber a literatura como possibilidade de modificação e reconfiguração da própria língua portuguesa como modo de apropriação e se relacionar abertamente com ela sem grilhões que impeçam esse movimento.

Palavras-chave: Literatura e vida social. Vozes subalternas. Conceição Evaristo

LITERATURA E HISTÓRIA: O PÓS-COLONIALISMO NO ROMANCE *O ALEGRE CANTO DA PERDIZ*, DE PAULINA CHIZIANE

Tatiane Carvalho da Costa (PPGLEtras/Bolsista CAPES/UNEMAT/Sinop)
tatiane.carvalho@unemat.br

Orientador: Prof. Dr. Jesuino Arvelino Pinto
jesuino.pinto@unemat.br

O objetivo central do trabalho é analisar a representação do povo moçambicano colonizado no romance *O alegre canto da perdiz* (2008), de Paulina Chiziane. A fundamentação teórica, para o desenvolvimento da pesquisa, é constituída por estudos e reflexões sobre a respeito das relações entre literatura, história, política e sociedade, de estudiosos como: Antonio Candido (2000), Alfredo Bosi (1992 e 2013) e Benjamin Abdala Júnior (2007); bem como por estudos e pesquisas que permeiam as concepções e processos de constituição da identidade, da memória e do multiculturalismo como: Néstor García Canclini (1998) Stuart Hall (2013 e 2019), Paul Ricoeur (2007), Homi Bhabha (2007) e Joël Candau (2019). Dessa forma, optamos por um estudo que visa a analisar a situação político social de Moçambique de um ponto de vista mais crítico, para compreender os principais aspectos que orientam a representação da história do período colonial na obra de Paulina Chiziane. A leitura de um texto de literatura africana torna-se um lugar de múltiplas filtragens, desfigurações e reconfigurações. Se a escrita é uma prática social, com uma função social bem precisa em África, herança que subjaz, parcialmente, da literatura, o sentido é uma construção social, caracterizada pela participação do escritor e do leitor no acontecimento do discurso. A narrativa de Paulina Chiziane evidencia uma sociedade marcada pelas ideologias da colonização, pela submissão e pela opressão colonial até os dias atuais.

Palavras-chave: Paulina Chiziane. Moçambique. Colonialismo. Literatura e Política.

AS RELAÇÕES ENTRE LITERATURA E POLÍTICA EM *A NOITE DA ESPERA E PONTOS DE FUGA*, DE MILTON HATOUM

Thiago Monteiro do Carmo (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop)
thiago.monteiro@unemat.br

Orientador: Prof. Dr. Jesuino Arvelino Pinto
jesuino.pinto@unemat.br

O objetivo precípua deste trabalho consiste em refletir acerca da repressão, tortura e violência instauradas pela ditadura militar representadas por Milton Hatoum nos romances *A noite da espera* (2017) e *Pontos de fuga*, primeiro e segundo livros que compõem a trilogia *O lugar mais sombrio* (2019), pelo viés das relações entre Literatura e Política, tangenciando as acepções de memória e identidade, apresentadas por estudiosos como: Benjamin Abdala Júnior (2007); Alfredo Bosi (2013); Antonio Candido (2000), Jacques Le Goff (2003); Stuart Hall (2006); Paul Ricoeur (2007) e Edward Said (2003). As narrativas

selecionadas acolhem a temática histórico-social em sua configuração textual para transformá-la em ficção, porém não basta conceber o romance apenas como denúncia, é preciso perceber como esta visão crítica se constrói sem prejuízos à estética. Hatoum ultrapassa as particularidades do romance-denúncia da Ditadura Militar, atentando para a reflexão sobre as cicatrizes que ficaram daquele período sombrio, que reabrem a cada lembrança e/ou menção do retorno de fatos que não se consegue sepultar, memórias que devem ser (re)ativadas a fim de não (re)vivenciarmos os horrores dos anos de chumbo da Ditadura Militar. Ao discutir a ficcionalização e o tratamento estético dado ao material histórico-social, deve-se enfatizar a importância da memória no processo de (de)formação da identidade da juventude brasileira das décadas de 1960 e 1970, reconstituído na narrativa em discussão. Quanto à formação da identidade, os romances selecionados como corpus da pesquisa manifestam os traços do momento histórico e da realidade política e social neles abordados.

Palavras-chave: Ditadura Militar. Política. Sociedade

BIBLIOTECA ESCOLAR E DIFUSÃO DA LITERATURA PRODUZIDA EM MATOGROSSO: um espaço de mediação e formação de leitores

Viviane Lazarini Baldan (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop)
viviane.baldan@unemat.br

Orientador: Prof. Dr. Everton Almeida Barbosa
everton@unemat.br

Este trabalho consiste em discutir o papel da biblioteca escolar na difusão e acesso à literatura produzida em Mato Grosso, por meio de ações de mediação e recepção literária com foco na formação do leitor. Foi realizada uma investigação junto aos estudantes do IFMT Campus Avançado Sinop, para verificar a preferência e consumo da literatura deles. Concomitantemente, foi realizado levantamento bibliográfico sobre literatura produzida em Mato Grosso. Como recorte, trazemos *Coração Madeira* de Marli Walker como obra a ser lida pelos participantes. Esta pesquisa caracteriza-se metodologicamente como pesquisa-ação, que tem como base um planejamento, uma ação e uma reflexão. Na coleta de dados, tivemos nove participantes, os quais responderam um questionário online, para verificação das condições de recepção literária e foram convidados a realizar a leitura da obra escolhida. Posteriormente, foi promovida, no espaço da biblioteca escolar, uma ação de mediação: “Bate papo com a escritora”. Após, foi realizada entrevista individual com os participantes, a respeito da experiência proporcionada e os efeitos obtidos com a leitura. Utilizou-se a teoria da Estética da Recepção de Jauss (2002) enfatizando o leitor e sua recepção, bem como o caráter humanizador da literatura. O método recepcional de Bordini e Aguiar (1988), também será utilizado para análise dos resultados. Como base teórica, sobre leitura e a importância da literatura, trazemos Freire (2005), Cândido (2006), Todorov (2009), Jouvre (2002) e Manguel (2006). Temas como biblioteca escolar, mediação literária, formação de leitores, literatura mato-grossense, destacam-se Bortolin (2018), Pettit (2009), Milanese (1993), Magalhães (2001), Mahon (2021), Walker (2020).

Palavras-chave: Biblioteca escolar. Mediação da leitura literária. Formação de leitores

O ENLOUQUECIMENTO DE UM CORPO FEMININO NEGRO EM *PONCIÁ VICÊNCIO*: uma herança da escravização

Aline Welter Strapasson (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)
aline.strapasson@unemat.br

Orientador: Prof. Dr. Antônio Aparecido Mantovani
amantovani@unemat.br

O trabalho analisará a obra de Conceição Evaristo, *Ponciá Vicêncio* (2003), atentando principalmente para a loucura que se apresenta na obra e como esta está interseccionada com as outras questões, como escravização, colonialismo, misoginia, dentre outros. Pretende-se analisar, numa perspectiva psicanalítica e antimanicomial, o aparecimento e processo da loucura na protagonista, Ponciá Vicêncio, que é mulher negra e brasileira. A pesquisa será bibliográfica no sentido que toma como amparo obras bibliográficas para análise e pesquisa em consonância com o tema em tese. Sabendo desta forma metodológica, a análise da referida obra será realizada tendo como base autores como Paulo Amarante (1996), Freud (1895), Lúcia Ozana Zolin (2009), Silvio Almeida (2019), a própria literata e pesquisadora Conceição Evaristo (2009), dentre outros autores e autoras que têm suas produções em consonância com a pesquisa em questão. Pensa-se que a loucura, presente neste romance, apresenta-se como resultado de um processo social e histórico, no qual a protagonista está inserida. E, tendo isso em vista, a loucura não seria apenas um fenômeno psíquico, mas sim uma constituição desta mulher que é negra e sofre das opressões sociais marcadamente brasileiras.

Palavras-chave: Enlouquecimento. Ponciá Vicêncio. Escravização.

VÍTIMAS E ALGOZES: REPRESENTAÇÕES DA VIOLÊNCIA EM *DESESTERRO*, DE SHEYLA SMANIOTO

Rosana Barboza Moreira (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)
rosana.barboza@unemat.br

Orientador: Dr. Henrique Roriz Aarestrup Alves
henriqueroriz@unemat.br

O romance contemporâneo *Desesterro*, de Sheyla Smanioto, traz em seu enunciado a dor de várias Marias espalhadas pelo Brasil e pelo mundo. A obra narra a história de quatro gerações de mulheres que vivem à margem da sociedade, inseridas em um ciclo de violência física, psicológica, sexual, financeira e moral, perpetradas pelo único personagem masculino da obra que as leva à subordinação e à opressão, deixando, inclusive, de terem o direito de escolher sobre a sua vida e sobre o seu próprio corpo. O objetivo do estudo, então, seria analisar em *Desesterro* essa realidade de violência e abuso contra as mulheres, ou seja, as representações e variações dessa violência, assim como seus possíveis significados. Para tornar apta a pesquisa proposta, faz-se necessário estabelecer metodologia de pesquisa bibliográfica, tendo como teóricos principais Hannah Arendt, Michel Foucault, Bordieu e outros que tratam da temática. Essa violência contra a mulher se mostra enraizada em nossa sociedade patriarcal; porém, a perspectiva trazida pela autora apresenta as mulheres e suas dores como elementos capazes de ressignificar as relações sociais e seu conjunto de valores.

Palavras-chave: Mulher. Violência. Desesterro.

MITO, MEMÓRIA E RESSIGNIFICAÇÃO CULTURAL INDÍGENA NA OBRA DE CANUMÃ: A TRAVESSIA, DE YATANAJÉ COELHO CARDOSO

Daiane Lourenço de Andrade (PPGLETRAS/UNEMAT/Sinop)
daiane.lourenco@unemat.br

Orientador: Prof. Dr. Henrique Roriz Aarestrup Alves
henriquedoriz@unemat.br

Esta apresentação tem o objetivo de expor e analisar a importância do projeto de mestrado que versa sobre a obra *Canumã: a travessia*, de Ytanajé Coelho Cardoso, e da ressignificação da cultura indígena. O romance apresenta uma narrativa que conta as formas como os povos indígenas Munduruku mantêm sua cultura através das histórias que são contadas pelos anciãos. Tendo a literatura como forma de resistência e uma ferramenta para compreendermos o ser indígena na atualidade e a cultura em movimento, o termo ressignificação é citada em diversos momentos pelo autor. Para a referida análise faz-se necessário compreender o percurso e a representação do indígena na literatura e como, agora, protagonista de suas vivências na literatura possibilita a construção mais real de sua identidade e suas culturas. Percebe-se com os estudos propostos que o diálogo e a apropriação da cultura branca tornam-se elementos necessários para que os povos indígenas, se façam mais visíveis, principalmente, no campo literário, espaço onde vêm ocupando desde o início dos anos 90. Para tanto, apropriou-se como embasamento os procedimentos metodológicos recorreram aos estudos bibliográficos que abordaram a representação do indígena na literatura brasileira, como Santos (2009) e a escrita de autoria indígena na literatura contemporânea a partir das considerações de escritores indígenas, Munduruku (2017), Kambéba (2018), Kayapó (2011) e Peres (2018).

Palavras-chave: Cultura indígena. Ressignificação. Literatura.

TECITURAS E ALINHAVOS DE PENÉLOPE NO CONTO “O BORDADO”, DE MARTA HELENA COCCO

Eliane Inês Kulkamp Eyng (PPGLETRAS/UNEMAT/Sinop)
eliane.eyng@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Marli Terezinha Walker
marli.walker@cba.ifmt.edu.br

O trabalho refere-se à temática feminina na literatura mato-grossense produzida por mulheres, construindo personagens femininas representativas e autênticas da sua condição de mulher. A intenção é pesquisar a possibilidade de protagonismo através dessa literatura e das trajetórias de vida das autoras que levam, principalmente, as leitoras a se identificarem com o universo exposto. O conto “O bordado”, integrante do livro “Não presta pra nada”, de Marta Helena Cocco, e sua relação de intertextualidade com o mito de Penélope será o ponto de partida para o estudo. As ações de tecer e bordar, transcendendo o universo tradicionalmente feminino. A sociedade contemporânea tem ampliado os debates a respeito do protagonismo feminino estimulados de diferentes

formas. Nesse contexto, a escrita feminina proporciona a ampliação dessas discussões, uma vez que o encontro do leitor com a escrita, promove, muitas vezes, o reconhecimento de si e de situações vividas, ou inseridos. Antônio Cândido (2000) incentiva a reflexão sobre a existência humana, seus conflitos, suas contradições em universos que se movem entre o indivíduo e o coletivo, entre o subjetivo e a dimensão objetiva da realidade social. Para Rossini (2014), o discurso passa a ser proferido a partir de uma perspectiva feminina que ganha voz dentro de uma narrativa. A metodologia de pesquisa será a qualitativa, recorre-se a fontes bibliográficas como livros, artigos científicos, dissertações e teses, bem como a análise do mito de Penélope e o conto O bordado da escritora Marta Cocco (2016).

Palavras-chave: Literatura de autoria feminina em Mato Grosso. Mulher protagonista. Enfrentamento e continuidade.

O PROCESSO DE CRIAÇÃO LITERÁRIA DE MARINA COLASANTI NOS CONTOS “A MOÇA TECELÃ” (1982), “FIO APÓS FIO” (1979) E “ALÉM DO BASTIDOR” (1979)

Sara Freitas Maia Silva (PPGLEtras/Bolsista CAPES/UNEMAT/Sinop)
silva.sara@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Madalena Aparecida Machado
dramadalena@unemat.br

A escritora contemporânea Marina Colasanti faz parte de uma linhagem de autores, que discute por intermédio de suas obras o processo de criação literária. Nos contos “A moça tecelã” (1982), “Além do bastidor” (1979) e “Fio após fio” (1979), vemos claramente esse processo de criação através das personagens tecelãs que constitui as obras, no qual o gesto de tecer das personagens se configura em uma metáfora para o gesto de escrever, do fazer literário; consistindo, portanto, em uma criação literária metaficcional, isto é, quando o texto literário evidencia as estratégias da própria criação literária, levando o leitor a identificar o processo de construção/composição da obra literária. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar e compreender como é dado o processo de criação literária nos contos selecionados, destacando o caráter metaficcional que constitui as narrativas. Para tanto utilizaremos do apoio teórico de Linda Hutcheon - *Narcissis narrative: the metafictional paradox* (1980); Gustavo Bernardo – *O livro da metaficção* (2010); Mikhail Bakhtin – *Questões de Literatura e de Estética* e Kate Hamburger (2014) – *A lógica da criação literária* (2013).

Palavras-chave: Marina Colasanti. Literatura Contemporânea. Teoria Literária. Criação literária. Metaficção.

ENTRE LAÇOS E BUQUÊS: as convergências e divergências dos contos nas obras *Laços de família* de Clarice Lispector e *Buquê de línguas* de Tereza Albués

Ana Maria Onofre Santos (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop)
ana.santos2@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Lins Precioso
adrianaprecioso@unemat.br

Buscaremos por meio desta pesquisa, apresentar análise comparativa dos elementos estilísticos nas obras *Laços de família* de Clarice Lispector, e *Buquê de línguas* de Teresa Albués. Investigar como os textos das autoras dialogam no processo de construção de sentido das diversas temáticas inseridas nos contos. Analisar e confrontar as convergências e divergências nos elementos narrativos dos contos, como personagens, espaço, temática. O arcabouço teórico que fundamenta este texto está principalmente voltado para os estudos de Candido (2006) sobre textos literários; mas outros críticos e teóricos como Lúcia Osana Zolin (2009), Tania Franco Carvalhal (1986), Stuart Hall (2006), entre outros.

Palavras-chave: Literatura Comparada. Autoria feminina. Gênero.

OS DESDOBRAMENTOS DO FEMININO NAS CANÇÕES DE CHICO BUARQUE

Marcilene Cavalcante da Silva Cervantes (PPGLEtras/BOLSISTA
PAIQ/FAESPEUNEMAT/Sinop)
cervantes.marcilene@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Lins Precioso
adrianaprecioso@unemat.br

Pretende-se por meio do lirismo poético de canções da música popular brasileira, representar as múltiplas faces do feminino. Para isso, foi selecionado como elemento de discussão o papel social da mulher contemporânea no Brasil, considerando desde o processo de marginalização a que foi submetida, à sua evolução como indivíduo sujeito às mesmas paixões e valores humanos em relação ao sexo oposto. Portanto, o desenvolvimento da pesquisa busca apresentar, a partir de uma visão do amor, os desdobramentos do feminino, nas canções de Chico Buarque de Hollanda. A finalidade deste estudo é revelar as nuances discursivas que convergem para o seguinte propósito: o direito à liberdade e igualdade da mulher nas práticas sociais, seja de ordem afetiva, política, econômica entre outras abordagens que dialogue com o tema. Seguindo essa linha de pensamento, o assunto ocorrerá por meio de referenciais teóricos como em: Beauvoir (1980), Lenner (2019), Barros (2006), Wollstonecraft (2015), Robles (2006), Nísia Floresta, educadora feminina (1989) e demais autores que versam sobre o mesmo assunto. O tema também incorrerá em estudos semióticos da canção, conforme Tatit (2008) onde o plano de conteúdo em conjunto com a melodia evidencia os sentimentos do “eu lírico” das canções em análise.

Palavras-chave: Feminino. Canções. Semiótica.

A BELEZA E SEUS MITOS NA ANTIGUIDADE: FUNDAMENTOS DO CONCEITO DE BELO ATRAVÉS DA MITOLOGIA GREGA

Walason Silva Carneiro (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop-MT)
walasonsc@outlook.com

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Lins Precioso
adrianaprecioso@unemat.br

O presente trabalho é um recorte da dissertação intitulada “*Os meandros da Beleza: a dicotomia entre o Belo e o Feio em “A Bela e a Fera” e na obra “Nojo”, de Divanize Carbonieri*”, cujo *corpus* de análise envolve os mitos gregos, fundadores da noção do Belo na sociedade ocidental moderna, bem como o conto *A Bela e a Fera*, de Madame de Beaumont e o livro *Nojo*, da escritora radicalizada cuiabana Divanize Carbonieri. Tais mitos, através de seus processos narrativos, não apenas buscam explicar a origem das coisas, como também servem a um constante processo de atualização dos ritos. Isso acontece com a marcação dos padrões de Beleza, que tem intrínseca relação com as narrativas gregas antigas, dentre as quais destacaram-se os mitos de divindades como Apolo e Afrodite; bem como aqueles que apresentam as personagens de Narciso, Eros e Psiquê. Para este estudo, foi utilizada uma pesquisa de base inteiramente bibliográfica, com textos de mitólogos como Hamilton (1973) e Robles (2019). Chegou-se à conclusão de que não apenas os mitos encerram bases que elaboram a noção de Belo em oposição clara e conjunta à manifestação do seu contraponto, o Feio (como é visto no casal Afrodite e Hefesto); como também apresentam uma noção de Beleza que não restringe aos aspectos físicos e aparentes, como é o caso da figura de Psiquê, a qual, passando a simbolizar a própria alma, fará com que seu mito sirva de base para narrativas posteriores, como é o caso do conto moderno *A Bela e a Fera*.

Palavras-chave: Mitos de beleza e mitologia grega. Apolo e Afrodite; Eros e Psiquê.

O CANTAR LÍRICO DE EROS: o amor erótico na poesia de Santiago Villela Marques

Beatriz Valdeviezo Boffo (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop
boffo.beatriz@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Marta Helena Cocco
marta.cocco@unemat.br

O presente projeto de pesquisa visa investigar o mito diretivo subjacente às imagens elaboradas nos poemas de temática erótico-amorosa das obras *Primeiro* (2004) e *Outro* (2008), de Santiago Villela Marques. Para tal fim, em primeiro lugar, será realizado um percurso pela lírica amorosa ocidental e pelas imagens e símbolos recorrentes nela. Adiante, serão mobilizadas discussões teóricas a respeito da imagem poética em Paz (1982; 1994) e do amor erótico na tradição mitológica ocidental, bem como serão apropriados conceitos oriundos da crítica do Imaginário em autores como Durand (1984) e Jung (2001) que possibilitem fazer o levantamento e a interpretação das imagens obsessivas no *corpus* selecionado e, a partir disso, desvelar a atualização mítica do erotismo como procedimento estético concretizado pelo autor no recorte definido.

Palavras-chave: Eros. Poesia. Santiago Villela Marques.

**Sessão de Defesa de Dissertação
Resumo da Apresentação
Linha de Pesquisa Estudos Literários**

**O PROTAGONISMO DAS MULHERES NEGRAS NO ROMANCE *TORTO ARADO*, DE
ITAMAR VIEIRA JÚNIOR**

Wagner Pereira de Souza (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)
wagner.souza@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Shirlene Rohr de Souza
shirlene.rohr@unemat.br

Esta dissertação de mestrado, intitulada *O protagonismo das mulheres negras no romance Torto Arado, de Itamar Vieira Júnior*, trata do protagonismo das personagens femininas na literatura contemporânea. O objetivo da pesquisa é mostrar que o romance brasileiro, na contemporaneidade, sinaliza a inclusão de vozes historicamente silenciadas e não representadas na literatura nacional. Para desenvolver o tema, toma-se o romance *Torto Arado*, de Itamar Vieira Júnior, como objeto de investigação. A partir das inferências contidas no romance, observa-se que a narrativa estabelece um diálogo por meio de evidências a personagens que podem se entendidos como arquétipos da sociedade. Nesse ínterim, entre os principais temas, discutem-se os novos moldes de escravidão no Brasil; a luta de subalternos por ascensão social e intelectual; a ancestralidade e a espiritualidade manifestada por meio de atos religiosos, entre eles o jarê. Para a análise desses fatores, foi utilizado, entre os principais teóricos, Bruce-Mitford (1997), pois suas contribuições são efetivas para análise do evento religioso jarê; Duarte (2008), pelos estudos sobre os cinco principais conceitos estabelecidos por ele para identificar se uma produção pertence à literatura afro-brasileira; Bakhtin (2002), que trata do sentido do romance na experiência do homem moderno, ou a discussão de Fanon (2015), que trata da resistência frente à força ideológica do colonizador, e, também, a discussão sobre o gênero narrativo realizada por Todorov (2003), Brait (1985), Ribeiro (2019), Gonzales (2018), dentre outros. *Torto Arado* expõe atrocidades de um Brasil pouco conhecido e mostrado e, nesse contexto, o romance evidencia muitas situações que são “invisíveis” ao conhecimento de muitos brasileiros. Itamar Vieira Junior apresenta um dos “brasis” dentro do Brasil.

Palavras-chave: *Torto Arado*; Itamar Vieira Júnior; mulheres negras; literatura brasileira contemporânea

Sessão Debatedora de Pesquisas em Andamento

Resumo das Apresentações

Linha de Pesquisa Estudos Linguísticos

O PAPEL DOS GAMES NO ENSINO-APRENDIZADO DE LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS

Karina Hubner Ferassolli Sansoni (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)
karina.hubner@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Olandina Della Justina
olandina.dellajustina@unemat.br

Esta pesquisa tem por objetivo investigar o papel dos games (jogos *online*) no ensino-aprendizado de Língua Inglesa para Crianças (LIC). Dessa forma, propomos um estudo apoiado teoricamente em autores como Larsen-Freeman e Long (1994), que discutem aquisição de uma segunda língua, Gee (2008), COPE, B.; KALANTZIS, M. (2000) que trata a respeito do aprendizado através de videogames, multiletramentos, entre outros autores. Para o apoio metodológico, optamos pela pesquisa qualitativa interpretativista e desenvolvida com um grupo de crianças de uma escola particular na cidade de Sinop, Mato Grosso. Pretendemos verificar quais as relações estabelecidas no ensino e no aprendizado de LIC a partir de um gênero bastante conhecido pelas crianças no meio social e em que expressões da LI se fazem presentes. com o propósito de compreender com constroem a aprendizagem dessa língua adicional. Justamente alicerçados na visão de LI como língua adicional, em tempos de comunicação frenética em que, cada vez mais, diferentes línguas e linguagens fazem parte de nossas interações, lançar-se aos desafios de uma linguagem atual para esse público, como a presente nos games, também poderá auxiliar na aprendizagem da língua em questão. A pesquisa se justifica por estar ligada à Linguística Aplicada, área que se preocupa, especialmente com as linguagens em uso, os sentidos e concepções construídas acerca dessas linguagens. Ouvir as crianças e entender como constroem o letramento a partir dos games poderá servir de subsídio para posteriores pesquisas e iniciativas de ensino pautadas na proposição de ações que considerem a linguagem em uso cotidiano, que faz parte das experiências e interações além dos muros escolares. Esse tipo de pesquisa pode servir para olhar a linguagem sob um prisma diverso, pautada no olhar de crianças, e vislumbrar as possibilidades e desafios de ações (meta)linguísticas voltadas para LIC na contemporaneidade. Em outras palavras, os resultados desse estudo, poderão ser relevantes para as Ciências da Linguagem e para profissionais que trabalham com LIC.

Palavras-chave: Games. Ensino-aprendizado. Língua Inglesa para Crianças.

**LETRAMENTO DIGITAL E O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS POR PROFESSORES
FORMADORES DO CURSO DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO
GROSSO, CÂMPUS SINOP**

Jerson Deconto (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop-MT)
decontojerson@gmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Freitag Schweikart
juliana.freitag@unemat.br

Ao observar o ambiente escolar, nota-se o uso diário de tecnologias digitais como *smartphones*, *e-mail*, *internet*, redes sociais, ambientes virtuais de aprendizagem e a própria educação híbrida, onde o *on-line* e o presencial se misturam. Ministrando uma aula com a utilização de tais recursos tecnológicos, de alguma forma ainda é um desafio para alguns professores formadores. Nesse contexto, visando lançar um olhar crítico sobre o curso de licenciatura em Letras, da UNEMAT, câmpus Sinop, este estudo pretende analisar qual a visão dos docentes do curso sobre a importância do letramento digital para suas aulas e para a mediação e construção do conhecimento. Duas perguntas guiam este estudo, em busca de compreender o universo digital em que os professores formadores estão inseridos, sendo elas: a) quais suas condutas e crenças sobre as TDICs? b) quais os resultados de suas ações na formação inicial de professores? A concepção metodológica que norteia o estudo é de natureza qualitativa interpretativista e para desenvolver a investigação serão utilizados dois diferentes instrumentos: um questionário *on-line* e entrevista gravada em áudio. O referencial teórico desta pesquisa dialoga com Coscarelli e Ribeiro (2005); Pimenta (1999); Kleiman (2007); Nóvoa (1992); Dias (2015); Soares (2002, 2004); Santos e Lacerda (2017), Moita-Lopes (2006); Bortoni-Ricardo (2008) e Bauer e Gaskell (2002), entre outros. No cronograma de realização, a aplicação dos instrumentos e a posterior análise dos resultados estão previstas para o início de 2023, não havendo, portanto, resultados comprovados.

Palavras-chave: Tecnologias digitais de informação e comunicação. Formação inicial de professores. Docência do ensino superior.

**NARRATIVAS DE ENSINO DE PORTUGUÊS PÓS ENSINO REMOTO EMERGENCIAL:
o que contam professores da educação básica?**

Ana Paula Alves Souza (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop-MT)
paula.souza@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Ana Carolina de Laurentiis Brandão
anabrandao@unemat.br

Este estudo tem como objetivo geral analisar as experiências de ensino de português durante e pós o ensino remoto emergencial. Os objetivos específicos são identificar as percepções e desafios vivenciados pelos professores ao longo de suas experiências de ensinar português no formato remoto e investigar o impacto dessas experiências em suas práticas de ensino no atual contexto. Os participantes da pesquisa serão seis docentes de língua portuguesa de escolas situadas no norte do estado de Mato Grosso, que atuaram durante o ensino remoto emergencial e após esse período. O aporte teórico envolve

estudos sobre ensino-aprendizagem mediado por tecnologias digitais e considerações sobre ensino remoto emergencial. O estudo assume a forma da pesquisa com narrativas (BARCELOS, 2020). Os dados serão coletados mediante a produção de dois desenhos (narrativas visuais): um deles representando a experiência de ensinar português de forma remota, e outro representando a experiência de ensinar português após as vivências de docência remota. Os dados serão coletados também por meio de entrevistas contemplando a explicação dos desenhos. Espera-se, com essa pesquisa, dar voz as vozes aos docentes e discutir suas histórias de ensino vividas durante e pós o ensino remoto emergencial.

Palavra-chave: Ensino remoto emergencial. Narrativa visual. Ensino de língua portuguesa.

NARRATIVAS DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA DE ALUNOS SURDOS

Flávio Penteado de Souza (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop-MT)
flavio.penteado@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Ana Carolina de Laurentiis Brandão
anabrandao@unemat.br

Esta pesquisa tem como objetivo analisar experiências de aprendizagem de língua portuguesa de alunos surdos. Busco evidenciar as perspectivas dos alunos surdos sobre esse processo por meio de suas narrativas visuais. O estudo segue os preceitos da abordagem qualitativa interpretativista (MOITA LOPES, 1996) e tem como contexto de pesquisa um centro de educação especial e inclusiva situado no norte do estado de Mato Grosso. Os participantes de pesquisa são seis alunos surdos matriculados no ensino fundamental I, os quais têm entre sete e nove anos de idade. Os dados foram coletados por meio de desenhos, entendidos aqui como narrativas visuais (PÉREZ-PIETX, 2019; BRANDÃO, 2017), nas quais os participantes representaram a experiência de aprender português. Os desenhos facilitam a compreensão e a expressão da criança surda, pois já fazem parte de seu cotidiano. Ademais, os surdos se comunicam, essencialmente, por meio da modalidade visual. A adoção de um método visual como instrumento de coleta de dados oferece, portanto, maiores recursos ao aluno surdo para se expressar durante a pesquisa. Percebe-se que a língua portuguesa é entendida pelo aluno surdo como uma segunda língua utilizada não somente no espaço formal da escola, mas em todo o seu entorno social. O processo de aprendizagem de língua portuguesa ocorre de forma lúdica, através de brincadeiras e do uso de diversos recursos pedagógicos.

Palavras-chave: Narrativa visual. Aprendizagem de língua portuguesa. Aluno surdo. Centro de educação especial e inclusiva.

OS SENTIDOS DO DIREITO APÓS IMPLEMENTO DA REFORMA TRABALHISTA: um estudo a partir da análise de discurso

Adriano Valter Dornelles Dias (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop/MT)

A configuração de uma sociedade pode ser conhecida a partir da análise das suas construções discursivas, dos sentidos coletivos e da noção de justiça que perpassam e ordenam as práticas cotidianas entre os sujeitos. Como ensina a Análise de Discurso de linha francesa, as relações sociais são percebidas pelos sujeitos a partir de sentidos, ou seja, há sempre o esforço dos indivíduos de compreender os fenômenos sociais a sua volta, o que fazem pela instrumentalização dos significados que historicamente são produzidos. Em uma sociedade em constituição, como as resultantes da colonização na Amazônia Mato-grossense, o poder e o discurso operam constantemente visando conduzir para um ordenamento, estabelecendo os sentidos das palavras, transformando-os e alcançando coletividades. O objetivo é conhecer os sentidos atribuídos ao Direito do Trabalho e sobre o modo como se dão as relações de trabalho em Sinop e região, considerando as alterações feitas pela atual Reforma Trabalhista. Os sentidos propostos pelo Artigo 484-A da CLT de fato implicam em mudanças na rescisão do contrato de trabalho, por acordo entre empregador e empregado? O acréscimo do Art. 484-A na CLT visa contornar a rigidez percebida por trabalhador e empregador na norma trabalhista. Essa mudança amplia o controle do Direito do Trabalho sobre as práticas antes ilegais. Diante disso, resta para a presente investigação verificar se os sentidos atribuídos ao Direito do Trabalho e sobre o modo como se dão as relações de trabalho em Sinop e região estão sendo alteradas pela Reforma Trabalhista trazidas pelo Artigo 484-A da CLT.

Palavras-chave: Análise de Discurso. Reforma Trabalhista. Amazônia mato-grossense.

**O ESTUDO DA MANUTENÇÃO DE LÍNGUAS NAS ESCOLAS INDÍGENAS
LEONARDO CRIXI APIAKÁ (ALDEIA MAYROB DO POVO APIAKÁ), JUPORIJUP,
(ALDEIA TATUÍ, DO POVO KAYABI-KAWAIWETÉ) E KRIXI BAROMPÔ (ALDEIA DO
POVO MUNDURUKU) NA TERRA INDÍGENA APIAKÁ-KAYABI, JUARA- MATO
GROSSO**

Daniella Corrêa Alvarenga (PPGLetras/Bolsista CAPES/UNEMAT/Sinop)
Daniella.alvarenga@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Maria do Socorro Vieira Coelho
soccoelho@hotmail.com

O caminho da Educação Escolar Indígena em sua singularidade é a esperança dos povos indígenas para a conquista definitiva dos seus direitos e de sua terra, tendo como referencial a sua autonomia e sua luta na construção de uma política indígena para a Educação Escolar, que enfatize a formação e a valorização da sua cultura e práticas educacionais. Tais debates sobre qual deve ser o papel ou prioridade das escolas que atendem às comunidades indígenas e também sobre quais seriam as características específicas que essas escolas deveriam conter, vêm se intensificando principalmente nestes últimos anos. Na perspectiva da educação específica, diferenciada e bilíngue/plurilíngue, objetiva-se identificar processos de variação, manutenção e preservação da língua materna nas escolas indígenas Leonardo Crixí (Povo Apiaká), Juporijup (Povo Kayabi) e Krixí Barompô (Povo Munduruku), pertencentes a TI Apiaká-

Kayabi, Juara/Mato Grosso, através dos seguintes desdobramentos: a situação sociolinguística da língua/s pesquisada/s e os processos de valorização linguística, aperfeiçoamento e fomento do ensino na escola e nos espaços culturais da comunidade. O caminho delineado contou com as contribuições da pesquisa qualitativa do tipo etnográfico, com as orientações de André (1995); a observação participante e as narrativas, para que fosse possível descrever e dialogar com significados culturais, tanto na dimensão escolar como nas interfaces da dimensão da cultura. Alguns autores foram importantes para a construção da tese, dentre eles evidencio principalmente: Baniwa (2013), Mollica (2003), Santos (2016), Braggio (2006), Ferreira (2014), Munduruku & Oliva (2021), Munduruku (2018, 2022).

Palavras-chave: Educação Escolar Indígena. Manutenção e Ensino de Línguas. Língua Materna.

O VOCABULÁRIO DO “GIRASSOL EM CAMPO NOVO DO PARECIS” – MATO GROSSO

Paula Torres Fernandes (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop)
paula.fernandes@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Maria do Socorro Vieira Coelho
soccoelho@hotmail.com

A presente comunicação apresenta resultados parciais da pesquisa, em andamento, cuja proposta é estudar o léxico do girassol em Campo Novo do Parecis. Para isso, definiu-se como objeto investigado o vocabulário do campo semântico ‘girassol’ usado pelos participantes envolvidos desde à produção, extrativismo, e à comercialização desta cultura. Como hipóteses, verifica-se se a) os aspectos históricos e socioculturais interferem no léxico do português usado pelos viventes da cidade de Campo Novo do Parecis-MT, especificamente, do campo semântico-lexical do girassol; b) por ser uma atividade de grande importância histórica e econômica para a região, espera-se encontrar o reflexo da cultura do girassol em contextos histórico e socioculturais de Campo Novo do Parecis-MT; c) podem ser encontradas unidades lexicais ainda não dicionarizadas no léxico das pessoas envolvidas no cultivo, extração e comercialização de girassol de Campo Novo do Parecis, os participantes deste estudo. Adota-se como arcabouço teórico-metodológico no estudo a Lexicologia, Lexicografia e a Sociolinguística, quanto aos procedimentos, a bibliográfica, documental e a de campo; quanto à sua abordagem, a qualitativa (na qual se insere a etnográfica) e quantitativa; quanto aos seus objetivos, a exploratória. A amostra está constituída por 12 informantes distribuídos em grupos de mulheres e homens e duas faixas etárias envolvidos na cultura do girassol.

Palavras-Chave: Português brasileiro. Léxico. Vocabulário do girassol. Campo Novo do Parecis/MT.

LÍNGUA INDÍGENA TERENA: da língua ancestral aos atuais processos de revitalização no Norte de Mato Grosso

Nilce Alcantara Gabriel (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop)
nilce.alcantara@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Neusa Inês Philippsen
neusa.philippsen@unemat.br

O presente trabalho apresenta uma proposta de pesquisa de natureza qualitativa com base nos estudos do campo da Sociolinguística Variacionista (LABOV, 1972), tendo como objetivo central analisar os percursos linguísticos da língua indígena Terena e os efeitos das iniciativas de revitalização em duas aldeias no Norte de Mato Grosso. Dessa forma, justifica-se sua importância no tratamento que a cultura indígena agrega à sua língua, por mais que as mudanças do mundo moderno tenham influência para o seu desuso e, consequentemente, para uma mudança cultural como um todo. Além do valor científico desta pesquisa, há o valor simbólico de empoderamento da identidade indígena, no que tange aos aspectos culturais compartilhados entre as Aldeias Terena do Norte de Mato Grosso, tanto por falantes quanto por não falantes da língua de origem, em que a língua indígena se torna um instrumento de força cultural do povo, movimentando as concepções referentes à memória, identidade cultural e interculturalidade (ALBÓ, 2005). Através de observação participante e entrevistas semiestruturadas, pretendemos coletar relatos de experiências e vivências dos falantes com as diversas fases da língua Terena, os quais culminarão para a compreensão das mudanças e variações que ocorreram e ocorrem tanto em fatores internos da língua quanto externos, no que concerne aos ambientes e ocasiões de uso social da língua indígena, refletidas também nos modos de ser e de falar do povo.

Palavra-chave: Sociolinguística variacionista. Língua indígena terena. Revitalização.

COMO OS SENTIDOS SOBRE A AMAZÔNIA SÃO CONSTITUÍDOS EM REPORTAGENS PRODUZIDAS PELA TVCA NA REGIÃO NORTE DE MATO GROSSO ENTRE 2014 E 2022

Ana Carolina Fazzio Soares (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop)
ana.carolina7@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Cristinne Leus Tomé
cristinne.tome@unemat.br

Esta pesquisa apresenta uma análise do discurso jornalístico sobre a Amazônia, presente em reportagens produzidas pela TV Centro América de Sinop na Região Amazônica no norte de Mato Grosso. O conjunto de reportagens forma o *corpus* desta pesquisa, iniciando pelo ano de 2014, data em que a TVCA de Sinop amplia sua área de cobertura e passa a gerar conteúdo para 32 municípios da região norte mato-grossense e segue até 2022. Os procedimentos teóricos e metodológicos que norteiam esta pesquisa estão sob a perspectiva da Análise do Discurso materialista histórica e são mobilizados os conceitos de discurso, efeitos de sentidos, formação discursiva, formação imaginária e ideologia a partir de Michel Pêcheux, filósofo francês fundador da teoria, além de Eni Orlandi, autora dessa perspectiva teórica no Brasil. Para compreender as produções jornalísticas também foram acionados autores que versam sobre o telejornalismo como Flavio Porcello, Cicília Peruzzo, Nilson Lage, entre outros.

Palavras-chave: Análise de Discurso. Discurso Jornalístico. Telejornalismo. Sinop. Amazônia.

O FEMINISMO E A MULHER CATÓLICA NO INSTAGRAM: uma análise da materialidade discursiva de *posts* femininos no século XXI

Dayane Florentino Ferreira de Moura (PPGLetras/UNEMAT/ Sinop-MT)
dayane.moura@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Cristinne Leus Tomé
cristinne.tome@unemat.br

A luta feminina por espaço na sociedade vem, por anos, sendo arduamente travada, na intenção de que a mulher tenha o direito de escolher aquilo que a satisfaz enquanto ser humano, e, de forma geral, essa ideologia é associada ao feminismo. Contudo, recentemente, nas redes sociais, mulheres católicas têm se posicionado, parte contra e parte a favor deste movimento, cujas origens remontam o século XVIII. Desta maneira, esta pesquisa estuda o discurso feminino católico no Instagram produzido pelas páginas @ascatolicas e @anacarolderosa entre 2021 e 2022, que apresentam, aproximadamente, a mesma quantidade de seguidores, com o objetivo de compreender como as mulheres católicas, a favor e contra o feminismo, se posicionam discursivamente nestas páginas no que diz respeito à fé católica e ao movimento feminista, e verificar se este posicionamento se restringe apenas ao ambiente virtual ou extrapola para a realidade física social, de acordo com a teoria da Análise de Discurso de linha francesa, visando conhecer quais discursos e ideologias formam os sujeitos dos discursos analisados. Este estudo é uma pesquisa qualitativa e bibliográfica desenvolvida com a leitura de livros e documentos da Igreja Católica e da teoria feminista, para realizar as análises de *posts* publicados nestes dois anos a respeito do feminismo, pelas responsáveis pela administração das duas páginas católicas escolhidas. Serão atribuídos todos os direitos dos *posts* às suas produtoras, no intuito de realizar uma análise objetiva da subjetividade presente no discurso do sujeito do corpus de análise coletado conforme a Análise de Discurso Pêcheutiana.

Palavras-chave: Análise de discurso. Feminismo. Catolicismo.

ATLAS SEMÂNTICO-LEXICAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA-TO: dialetologia pluridimensional na Amazônia Legal

Karina de Jesus Araújo (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)
karina.araujo@unemat.br

Orientador: Prof. Dr. Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida²
msantiago@usp.br

O presente trabalho tem por objetivo apresentar e investigar o processamento de variação e mudança linguística na formação do léxico dos falantes no município de Formoso do Araguaia (TO), traçando representações sociolinguísticas sob o aspecto semântico-lexical da colaboração do(s) falar/falares dos migrantes e indígenas nascidos nessa comunidade. Para responder tal questão optou-se pela metodologia qualitativa, tendo por base utilizado o Atlas Linguístico do Brasil (ALIB), fundamentando-se, então, na Dialetologia Pluridimensional de Thun (2010). A coleta de dados foi realizada com a aplicação do Questionário Semântico-Lexical do ALIB com 06 pontos de inquérito, 5 pontos na zona urbana e 1 ponto na zona rural. Para a seleção dos informantes serão estabelecidas duas faixas etárias: Faixa Etária 1 (FE1) de 18 a 40 anos e Faixa Etária 2 (FE2) de 50 anos em

diante. Quanto à escolaridade, para cada faixa etária foi composta por 02 informantes com até Ensino Fundamental Completo e, 02 informantes com Ensino Médio até Ensino Superior. Assim, para a dimensão diagenérica, 50% masculino e 50% feminino, equitativamente, totalizando 48 informantes. Durante a análise de dados foram considerados os aspectos semântico-lexicais de lexias de cada uma das quatorze áreas semânticas do (QSL), conforme sua ocorrência, frequência e divergência com a elaboração de cartas linguísticas que descreveram as variantes. Espera-se com essa pesquisa, a descrição da variedade linguística desse município e a elaboração de um atlas linguístico desta região, bem como a contribuição aos estudos dialetais do país.

Palavras-chave: Dialectologia Pluridimensional. Atlas Semântico-Lexical. Formoso do Araguaia.

IV Encontro de Egressos Comunicações Orais

Eixo Temático: Estudos Literários

METAFÍSICA DA VIOLÊNCIA: jogo entre o factual e o ficcional

Claudia Miranda S Moura Franco (BOLSISTA CAPES/UNESP/São José do Rio Preto/SP)
claudia.franco@unesp.br

Antonio Manoel dos Santos Silva (UNESP/São José do Rio Preto/SP)
antonio.m.silva@unesp.br

Entendemos que a violência faz parte do arquétipo político, seu efeito em sociedade é avassalador, pois, produz, além do sofrimento, o aniquilamento do ser, porém, muito antes de se tornar uma prática, é preciso que alguém lhe prepare o caminho, ela não existe no vácuo. Nesse sentido, o texto literário corrobora para o entendimento das marcas esquecidas, deixadas insidiosamente nos corpos e nos fatos históricos. Por meio do estudo das obras: *Rio-Paris-Rio* (2016), de Luciana Hidalgo e *O corpo interminável* (2019), de Claudia Lage, investigamos os elementos factuais que engendraram o período da ditadura no Brasil, considerando o corpo, diretamente imerso nas relações de poder, sobre o qual, segundo Foucault (1992), repousa o estigma de acontecimentos passados, “se apagam uns aos outros e continuam seu insuperável conflito”: o corpo-cidade, o corpo-exílio e o corpo interminável.

Palavras-chave: Literatura. Violência. Corpo. Ditadura.

A REPRESENTAÇÃO DA CASA E SEUS DESDOBRAMENTOS EM PEDRA CANGA E A DANÇA DO JAGUAR DE TEREZA ALBUES

Julianna Alves Bahia
julianna.bahia@unemat.br

A presença do regionalismo mato-grossense, na maioria das obras de Tereza Albues, denota o comprometimento da escritora em resgatar e conservar a cultura, os hábitos, as tradições e dialetos do povo dessa região, com enredos fascinantes, envolventes e emaranhados de mistérios, correlacionado a denúncias sérias de acentuada relevância social. Nesse contexto, o propósito da pesquisa consiste em analisar a representação da casa e seus desdobramentos, como o fantástico, a memória e a identidade, nas obras de Tereza Albues, *Pedra Canga* (1987) e *A dança do jaguar* (2000), visando apreender as formas de representação do gênero romanesco, destacando o espaço notadamente

místico e fantástico nas narrativas. *Pedra Canga* e *A dança do jaguar* são, respectivamente, o primeiro e o último romances publicados por Albues. Neste, a história se passa em São Francisco, nos Estados Unidos, e naquele, em Pedra Canga, pequeno vilarejo do interior do Mato Grosso. Os espaços dessas narrativas têm notória relevância, pois ambas se alicerçam em duas casas: em *Pedra Canga*, na casa dos Vergare, na Chácara Mangueiral, e, em *A dança do jaguar*, na casa Vitoriana, de propriedade dos Maltesa. Quanto às questões identitárias, considerando que somos seres em contínua transformação e em processo de (des)(re)construção da identidade, dentre os diversos aspectos que podem contribuir para as mudanças de nossa individualidade, a memória é o que mais influencia nesse percurso, porque voltar ao passado, relembrar, reviver momentos é algo que faz pensar, refletir, ponderar e, muitas vezes, redimensionar e redirecionar a vida.

Palavras-chave: Espaço. Casa. Fantástico. Memória. Tereza Albues

O MEMORIAL DE KEHINDE EM UM DEFEITO DE COR, DE ANA MARIA GONÇALVES

Carlos Alexandre Manoel (PPGLetras/UNEMAT/Sinop-MT)
carlos.alexandre@unemat.br

Esta pesquisa consiste na reflexão da literatura afro-brasileira, a partir do romance *Um defeito de cor* (2006), de Ana Maria Gonçalves, enfatizando a recuperação da memória coletiva como estratégia narrativa. Ao privilegiar aspectos da ancestralidade africana e da atualidade da narrativa, objetivamos desvendar, na arquitetura da obra, seus motivos temáticos centrais e os aspectos formais em que se percebe o diálogo entre os temas históricos e a contemporaneidade. O romance é centrado na personagem Kehinde, uma africana idosa que, no final do século XIX, cega e à beira da morte, viaja da África para o Brasil em busca do filho perdido há décadas. Através da memória, fatos históricos, como a Independência do Brasil, em 1822, e a Revolta dos Malês, em 1835, estão imersos no tempo e espaço das personagens, contextos que permitem a criação de uma saga verossímil da história de Kehinde e todos os negros que representam a diáspora africana em território brasileiro. Para discutir questões do real ao ficcional, discursivas e memória no romance, tem-se como embasamento teórico: Lins (1976), Halbwachs (1990), Dimas (1994), Nunes (1995), Canclini (1998), Le Goff (2003), Bauman (2005), Bhabha (2007), Ricouer (2007), Arfuch (2018), Candau (2019) e Hall (2019). Com *Um defeito de cor*, Ana Maria Gonçalves manifesta os traços do momento histórico e da realidade social ao abordar a formação de um povo e de uma nação, resgatando a africanidade no processo de construção da identidade cultural. Nesse processo, a memória se constitui ferramenta de registro dos costumes e das tradições.

Palavras-chave: Romance. Ana Maria Gonçalves. Memória.

A POESIA DE RESISTÊNCIA NA LITERATURA INDÍGENA DE MARCIA KAMBEBA

Igor Marangon (UNEMAT/Sinop)
igor.marangon@unemat.br

Tendo em vista que a literatura de autoria indígena, desde seu surgimento, esteve relacionada a um ativismo político-cultural, e que a poesia foi historicamente utilizada como instrumento de crítica social, os escritos de poetas nativos tornam-se pertinentes como recursos de resistência e engajamento à medida que se avançam nos debates pelos direitos aos povos originários. Com isso, propõe-se analisar a obra *Ay Kakyri Tama: Eu moro na cidade*, da autora Marcia Kambeba, identificar as facetas da poética de resistência na literatura indígena e provocar reflexões sobre as questões identitárias da luta dos povos originários brasileiros presentes no texto. Parte-se inicialmente da conceitualização da formação da literatura indígena quanto uma escrita de voz política e engajada. Em sequência são apresentados e discutidos os poemas selecionados, com intuito de identificar as particularidades da obra dentro da temática proposta. Por fim, as análises apresentadas reforçam a relevância da autoria indígena na ruptura de preconceitos e estereótipos, bem como no fomento e organização da luta por direitos, sendo também utilizada como instrumento cultural de crítica social e ativismo político.

Palavras-chave: Literatura indígena. Poesia de resistência. Marcia Kambeba.

A FACE CONTADORA DE HISTÓRIAS DE CLARICE LISPECTOR NA OBRA INFANTIL *DOZE LENDAS BRASILEIRAS*

Tatiane Gomes da Silva (PPGletras/UNEMAT/Sinop)
gomes.tatiane@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Shirlene Rohr de Souza
shirlene.rohr@unemat.br

Esta comunicação é resultado de uma pesquisa sobre a obra *Doze lendas brasileiras* de Clarice Lispector, que visa destacar aspectos que singularizam a estética da escritora no universo da literatura infantil. A literatura infantil de Clarice Lispector realiza-se a partir de histórias envolventes; ela leva para esse universo a realidade, o sonho e a imaginação, criando ambiente de aproximação com a criança leitora. A proposta aqui é discutir, à luz da teoria literária, o conjunto de lendas recontadas por Clarice Lispector, dando ênfase à relação entre cultura popular e literatura infantil. Autores como Cândido, Abramovich, Coelho, Genette, Benjamim, Cascudo, Aguiar, Cademartori, Propp e Todorov constituem o aporte teórico deste estudo, dentre outros. Na narrativa clariceana, o narrador é interativo e envolvente, posto em permanente diálogo com o leitor. Clarice Lispector reforça sua ligação afetiva com o pequeno leitor, exigindo da criança uma nova percepção e questionamentos. Dessa forma, pretende-se destacar alguns elementos da narrativa os quais ajudam a ampliar a compreensão textual, ao mesmo tempo em que estreitam laços com o público infantil e com a literatura infantil.

Palavras-chave: Clarice Lispector. Contação de histórias. Literatura Infantil.

“A GAROTA DA CAPA VERMELHA” E O PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO PARÓDICA DO CLÁSSICO CHAPEUZINHO VERMELHO

Maria Carolina Barbosa Cardoso (UNEMAT/Sinop)
maria.cardoso@unemat.br

Este trabalho tem como objetivo principal fazer uma análise comparativa entre o clássico da Chapeuzinho Vermelho de Charles Perrault, a versão atualizada dos irmãos Grimm e o texto cinematográfico atual “A garota da capa vermelha” (2001) e descobrir se realmente a narrativa atual passa pelo processo de reatualização inscrito do procedimento paródico, além de conferir como a narrativa cinematográfica altera ou questiona os valores estabelecidos pelos dois clássicos da literatura infantil. Utilizaremos como fundamentação teórica Antonio Pietroforte (2004), Mônica Magalhães e Diana L. P. de Barros (2005) em relação ao cinema enquanto narrativa, Giselle Fernandes, Terry Eagleton e Alfredo Bosi para o pós-modernismo, Linda Hutcheon, Norma Discini para a teoria da paródia.

Palavras-Chave: Paródia. Chapeuzinho Vermelho. Contos de Fadas.

UMA LEITURA DO CONTO “OS ASSASSINATOS NA RUA MORGUE” DE EDGAR ALLAN POE

Valéria Renata Fernandes Frare (UNEMAT/Sinop)
valeria.frare@unemat.br

Edgar Allan Poe é creditado como precursor da novela policial contemporânea com a publicação do conto “Os assassinatos na rua morgue” em 1841. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é discorrer sobre a obra de Poe e suas representações dentro da Literatura Fantástica, a fim de correlacionar os elementos da fantasia com a realidade presente. Para tal propósito, a metodologia aplicada foi à revisão de literatura integrativa com levantamentos teóricos e pesquisa bibliográfica, tendo como arcabouço teórico os apontamentos de Massaud Moisés (1972), os estudos de Todorov (2014) e a atualização de David Roas (2014). O presente trabalho busca apresentar correlações entre a obra citada e sua importância na Literatura fantástica e para o surgimento do gênero policial.

Palavras-chave: Fantástico. Conto. Poe.

MITO E IDENTIDADE DO POVO MUNDURUKU NA OBRA *AS SERPENTES QUE ROUBARAM A NOITE E OUTROS MITOS*, DE DANIEL MUNDURUKU

Ingridy Tainara Macedo da Costa Stinghen (UNEMAT/Sinop)
ingridy.tainara@unemat.br

A identidade cultural indígena é evidenciada pela etnia, a oralidade, pinturas cerimoniais, a língua e suas crenças religiosas tomadas como mito. Alguns dos mitos da etnia Munduruku, presentes na obra de *As serpentes que roubaram a noite e outros mitos* (2001) do autor Daniel Munduruku, trazem narrativas míticas recheadas dos saberes ancestrais desse povo, que são determinantes para a construção de sua identidade. Isto posto, esta pesquisa será de caráter qualitativo com aporte na revisão bibliográfica, realizando uma discussão sobre o mito na sociedade indígena, a conquista dos indígenas na Literatura, apresentar o autor, a etnia e a obra, e por fim, analisar dois

mitos presentes nela, utilizando o método indutivo a fim de investigar como essas narrativas contribuem para constituir a identidade cultural do povo Munduruku. Dentre os principais autores utilizados, para falar de mito serão utilizados para a discussão Marilena Chauí (2000) e Mircea Eliade (2000), o pesquisador Ramos (2003) sobre o povo Munduruku, e para debater a luta indígena serão abordados os conceitos de Leila Sampaio (2022) e Rosana Rodrigues da Silva (2022) e o autor Daniel Munduruku (2001). Desse modo, foi possível constatar que o ancião da aldeia é o portador da memória ancestral, e ele através da oralidade, repassa aos seus ouvintes, no caso as crianças, os saberes ancestrais, na obra destacando o mito. Assim, ele perpetua os conhecimentos fundamentais para a sobrevivência da aldeia, mantendo viva essa memória, sendo um importante pilar que sustenta a identidade cultural do seu povo.

Palavras-chave: Serpentes. Daniel Munduruku. Mitos.

A DICOTOMIA DO ARQUÉTIPO DE HERÓI NA OBRA CINEMATOGRAFICA BACURAU NO PERSONAGEM LUNGA

Bruna Sousa dos Santos (UNEMAT/Sinop)
bruna.sousa@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Lins Precioso
adrianaprecioso@unemat.br

A diversidade de heróis épicos, trágicos, românticos, clássicos, modernos e outros, acompanham a trajetória da humanidade problematizando seus sistemas de valores, sejam éticos, morais, sociais e/ou culturais. O herói seria um tipo de representatividade de um povo, que busca compreender-se e legitimar-se. O porquê desta pesquisa sustenta-se na importância de que narrativas com figuras heroicas estão presentes na história da humanidade desde os tempos primitivos. Desde o mundo do homem dito não civilizado ao contemporâneo, personagens heróis se fazem presentes no contexto da sociedade. Investigar como se dá a trajetória e constituição do herói (padrão ou não) presente em Lunga, por meio da obra cinematográfica Bacurau (2019) dos diretores Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles é o objetivo geral deste trabalho além do objetivo específico de compreender a existência de arquétipos enquanto fenômeno do inconsciente coletivo com foco na figura do herói, dentre outros. O herói em evidência é investigado à luz das referências bibliográficas principais: *O herói de mil faces de Joseph Campbell* (1997) e *O Poder do Mito* (1991) também do mesmo autor. *Os arquétipos e o inconsciente coletivo* (2014) e *O Homem e seus Símbolos* (2016,) ambas as obras de Carl Gustav Jung a fim de alcançar a compreensão do questionamento central da pesquisa. Em desenvolvimento, a pesquisa aponta, até o momento, relação dialógica entre o homem e seus heróis concatenados aos valores éticos e morais, revelando complexidades acerca inconsciente coletivo.

Palavras-chave: Herói. Inconsciente coletivo. Sociedade.

OS NOVE PENTES DA ÁFRICA: relato de experiência

Eleandra Negri Costa (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)
eleandra.negri@unemat.br

Marta Helena Cocco (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop)
marta.cocco@unemat.br
Milene Medeiros de Oliveira (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop)
milene.medeiros@unemat.br

Este relato de experiência apresenta os resultados de uma ação pedagógica sobre o estudo do livro *Os nove pentes D' África*, da autora Cidinha da Silva. O Trabalho foi desenvolvido no segundo semestre letivo/2022, com as turmas do 8º ano do Ensino Fundamental II, de uma Escola Estadual Militar no município de Vila Rica-MT. Os objetivos foram: incentivar a leitura e promover a aprendizagem acerca de temas ligados à ancestralidade africana utilizando o enredo da narrativa para discutir questões que envolvem a tradição e a contemporaneidade de uma família negra brasileira. Para tanto, os alunos produziram atividades desde o contato com livro, a leitura, até a síntese dos principais conceitos abordados e, posteriormente, um debate em forma de seminário para discutir a temática da discriminação racial e apresentar componentes da obra como: personagens, foco narrativo e enredo, além de dados biográficos da autora. Em tempos de preconceito, xenofobia e racismo, é necessário que a escola trabalhe com livros que tenham esse compromisso. Como resultados, observamos, pela interação dos alunos leitores com a obra e com as atividades propostas, que houve percepção e valorização das identidades culturais de cada um, e houve a ressignificação de alguns conceitos e a manifestação de uma visão respeitosa das africanidades e questões étnico-raciais presentes na formação do povo brasileiro.

Palavras-chave: Ancestralidade. Narrativas identitárias. Leitura.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA CRÍTICA TEXTUAL PPGLeTRAS - UNEMAT

Ledyany Gislon (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop)
Ledyany.gislon@unemat.br
Eleandra Negri Costa (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop)
Eleandra.negri@unemat.br

Este texto apresenta um relato de experiência enquanto alunas especiais matriculadas na disciplina Crítica Textual, ministrada no primeiro semestre/2022/PPG-Letras-Sinop, pelo Professor Dr. Manoel Mourivaldo Santiago Almeida. É difícil imaginar que ao ler um romance como Dom Casmurro por exemplo, este pode apresentar alterações, perdendo o sentido do texto escrito na versão original de Machado de Assis. Isso acontece, porque uma obra, ao ser editada por diferentes críticos textuais, pode sofrer variações. Durante as aulas, identificamos com as orientações do professor, essas alterações ocorridas ao longo das edições de Dom Casmurro. Como atividade avaliativa, foi proposto para, em grupos, desenvolvermos uma análise textual a partir do manuscrito do soneto “Ao pecador arrependido”, de Gregório de Matos Guerra, editado por Manuel Pereira Rabelo, em “Vida e morte do Doutor Gregório de Matos”, considerando os seis testemunhos: um manuscrito e cinco impressos existentes do poema. A partir do confronto entre os manuscritos destacamos as variações entre as edições analisadas. E ainda, tendo o manuscrito como

texto base, fizemos uma edição crítica da obra. A experiência vivenciada proporcionou o entendimento de que a disciplina se ocupa de edição/reprodução de texto, especialmente literário, em diferentes tempos, manuscritos ou impressos, tendo por objetivo manter a versão original/genuína. Ao longo das aulas compreendemos ainda que, há diferentes formas de edição de textos. E para dar conta de seu objeto de estudo, a disciplina estabelece relações com outras, como a Filologia e a Linguística Histórica, por exemplo.

Palavras-chave: Disciplina. Crítica textual. Edição de textos.

DO ANONIMATO À NOTABILIDADE: a escola como ferramenta transformadora no romance *Torto Arado* de Itamar Vieira Junior

Wagner Pereira de Souza (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop)
wagner.souza@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Shirlene Rohr de Souza
shirlene.rohr@unemat.br

Este trabalho reflete sobre como a presença da escola, no romance *Torto arado*, possui uma progressão intelectual e social desse meio. Em todo e qualquer processo, o estudo possui um papel relevante na formação do indivíduo, pois oferta a ele um suporte de aprimoramento em que é possível realizar leituras que ampliam às da vida. A presença da construção de uma escola constitui um paradoxo que marca a ascensão de uma comunidade assolada pelo analfabetismo vivido pelos quilombolas, já que essa comunidade foi edificada sob fortes pressões e tensões em todos os níveis que obrigaram aquelas quarenta famílias a se refugiarem em locais pouco acessíveis. A ausência do saber ler e escrever afetava, se não toda, boa parte daquela comunidade; até mesmo o líder supremo daquele povoado não possuía as habilidades nem de leitura nem de escrita. Quem vai advertir e mobilizar o povo para se atentar à realidade que vivia foi quem teve acesso a um grau maior de estudo – Severo e Bibiana. Um povo sem estudo é mais fácil de se manipular, vira “massa de manobra”, assim como ocorreu com a personagem Fabiano, no romance *Vidas Secas*. Ele sabia que estava sendo enganado, mas não possuía articulações o suficiente para se livrar dos seus alçózes. Da mesma forma, no romance em estudo, vê-se que, para ser morador de Água Negra, precisava-se negar a identidade, era necessário usar o pseudônimo de indígena. Entre as teorias utilizadas para análise desses fatos estão: Dalcastagnè (2012); Candido (2007) e Ribeiro (2019).

Palavras-chave: *Torto arado*. Escola. Ascensão intelectual e social.

A POESIA DE MARLI WALKER: um olhar crítico sobre a realidade rural

Keyla Morales de Lima Garcia (UNEMAT, Sinop)
keyla.morales@unemat.br

Este trabalho busca compreender a representação do camponês na obra *Apesar do amor* de Marli Walker, refletindo também, sobre a identidade e os aspectos que interferem na sua formação. Por ser um grupo social deixado à margem pelo grande capital, os camponeses têm sido emudecidos em suas histórias, culturas, tradições, bem como nas questões voltadas à economia e ao meio ambiente. Além disso, eles têm sofrido grandes impactos do processo de implantação de inovações tecnológicas na produção de alimentos do campo, por isso é tão importante que esses temas sejam debatidos por meio de trabalhos acadêmicos para que possam ser modificados. A metodologia usada para a realização do trabalho de pesquisa e análise foi a pesquisa bibliográfica realizada por meio da leitura e interpretação dos textos de teóricos como Hall (2006), Foucault (1979), Ecléa Bosi (1994) que abordam temas sobre identidade, memória e relações de poder. Percebe-se que nos poemas de Marli Walker os conflitos sociais são abordados direta e indiretamente, além de trazerem representações do campo e dos camponeses capazes de evidenciar injustiças e mazelas sociais que se querem naturalizadas por ideologias hegemônicas atreladas à vida desses trabalhadores e à produção no campo.

Palavras-chave: conflitos do campo; poesia; Marli Walker;

Eixo Temático: Estudos Linguísticos

LETRAMENTO CRÍTICO DE IDOSOS EM AMBIENTE DE VULNERABILIDADE

Francisco José Gomes Pereira (UNEMAT/Sinop)

francisco.pereira@unemat.br

Helenice Joviano Roque de Faria (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

helenice.faria@unemat.br

Esse resumo é um recorte da minha dissertação. A linguagem é a desmitologização da língua. Ela se ressignifica, se transforma, se adaptam, se promovem, por isso, rompe o enigma de uniformidade, de unidade, de imutabilidade. A linguagem ganha espaço conforme a estrutura social de tempos a tempos. O estudo tem como objetivo compreender como as mobilizações dos letramentos são promovidos no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), em Sinop, no contexto amazônico matogrossense. Utilizou-se a metodologia qualitativa para obter uma visão mais holística dos participantes de pesquisa, os idosos. O suporte metodológico de Bauer, Gaskell e Allum (2015), Mattos (2011), Moita Lopes (1994) favoreceram a pesquisa de campo, as entrevistas e as anotações no diário reflexivo. O estudo foi ancorado na teoria do Letramento Crítico (LC), sob a perspectiva da Linguística Aplicada Crítica (LAC). Os autores dialogam nessa perspectiva crítica foi Freire (1979, 1989, 2015, 2017) Menezes de Souza (2011), Monte-Mór (2015, 2018), Jordão (2013), Kleiman (1995, 2005), Tfouni, Monte-Serrat e Martha (2013), Luke e Frebody (1997 *apud* HOPPE, 2014), Sardinha (2018), Street (2014.), Pennycook (2006), Rajagopalan (2003), Signorini (2006) e dentre outros. Os dados apontaram que o desenvolvimento da consciência crítica dos idosos

ocorrem de forma rápida, sutil e sensível, pois seus posicionamentos não são com palavras rústicas, cruéis, duras ou discursos longos.

Palavras-Chave: Letramento Crítico. Vulnerabilidade. Idosos.

ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: concepções de docentes, gestores e pais

Jane Lemos Ravagnani
jane.ravagnani@unemat.br

O presente trabalho está inserido na linha de pesquisa dos Estudos Linguísticos e tem por finalidade investigar o processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa para Crianças sob a concepção dos docentes, gestores e pais dos alunos, em relação aos enfrentamentos e aprendizagens que surgiram durante a pandemia da Covid-19. Nesse momento atípico e desafiador, os multiletramentos que foram desenvolvidos em ambientes escolares, contribuíram para algumas mudanças nas perspectivas dos participantes da pesquisa em relação à necessidade de manter práticas didático-pedagógicas que propiciassem aprendizagens no âmbito de Ensino Fundamental I de escolas públicas municipais em Lucas do Rio Verde, MT. São pressupostos teóricos que embasam esse estudo Freire (1987, 1989, 1996), The New London Group (1996); Soares (2002, 2003), Street (2003), Kleiman (2007), Coscarelli e Ribeiro (2011) e Rojo (2012), para citar alguns. A natureza dessa pesquisa é qualitativa, de cunho etnográfico, que foi desenvolvida por meio de entrevistas semiestruturadas para a geração de dados e a análise interpretativa. Os dados demonstraram que os multiletramentos foram estimulados de acordo com as concepções dos participantes por meio do uso das tecnologias digitais com finalidade pedagógica, o que contribuiu para o ensino-aprendizagem contextualizado e significativo para as crianças. Entretanto, as concepções evidenciaram comparações entre o ensino presencial e o remoto pelas quais os envolvidos nesse cenário enfrentaram vários problemas, como o acesso a aparatos tecnológicos digitais e internet de qualidade, dificuldade financeira, desafios em relação à adaptação ao ensino remoto e à necessidade de distanciamento social que, por vezes, despertaram emoções angustiantes.

Palavras-chave: Linguística Aplicada. Língua Inglesa para Crianças. Multiletramentos.

NARRATIVAS DIGITAIS NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO CRÍTICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Mariana da Silva Tomadon (UNEMAT/Juara)
Mariana.tomadon@unemat.br

Esta comunicação vincula-se às ações do projeto de pesquisa “Formação de Professores de Língua Portuguesa: desenhos dos percursos e práticas formativas em ambientes digitais on-line”, institucionalizado na Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação da UNEMAT. Este estudo se insere na área da Linguística Aplicada, e tem como objeto de estudo o letramento crítico (LC) entendido como uma proposta dos novos letramentos,

com vistas à compreensão da aprendizagem, sob o enfoque das múltiplas possibilidades de apropriação da língua, tanto pelos docentes, quanto pelos estudantes das escolas públicas de Educação Básica. Trata-se de um recorte das experiências de pesquisa-formação de professores de Língua Portuguesa que atuam na Educação Básica de sete municípios mato-grossenses. A formação continuada tem a participação de professores lotados na rede pública estadual, acadêmicos do curso de Pedagogia, discentes e egressos dos programas de mestrado PPGLetras e PROFLetras da UNEMAT/Sinop, bem como pesquisadores doutores da mesma Universidade. As práticas de pesquisa-formação acontecem por meio de encontros síncronos, quinzenalmente, por meio da plataforma digital *Google Meet* e mediante atividades assíncronas na plataforma *Google Classroom*. Consoante a esta realidade, este estudo buscou compreender o gênero narrativas digitais como uma das possibilidades de uso pedagógico das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). Os resultados e a avaliação parcial deste percurso formativo se mostraram significativos ao que se esperava compreender as etapas de produção de um vídeo com narrativa digital, bem como produzir narrativas em consonância com os princípios do Letramento Crítico.

Palavras-chave: Narrativas Digitais. Letramento Crítico. Formação de Professores.

PROTÓTIPO DIDÁTICO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: da formação crítica de professores à responsividade crítica dos estudantes

Márcia Vacario (SEDUC/DRE/Peixoto de Azevedo-MT)

Silvia Barbara Priscila Vacario (SEMEC-E.M. DOM H. CÂMARA/Peixoto de Azevedo-MT)

Claudenice Pagno (SEDUC- EE KREEN AKARORE/Peixoto de Azevedo-MT)

Mediante os inúmeros desafios do ensino de Língua Portuguesa (LP), atualmente, a formação crítica de professores torna-se um elemento essencial, a fim de incentivar a ressignificação das práticas pedagógicas, fomentar a produção novas teorizações e alternativas que promovam a responsividade crítica dos estudantes, dada a importância da participação deles na realidade que o envolve de forma crítica, para consolidar práticas sociais de justiça e igualdade. Para Carbonieri (2016), o letramento crítico (LC) “é uma perspectiva que tem como propósito instigar o indivíduo a repensar sua realidade, auxiliando-o a tornar-se mais consciente e autônomo para transformá-lo, se assim o decidir”. Deste modo, este trabalho traz um recorte do projeto de pesquisa “Formação Crítica de Professores de Língua Portuguesa: desenho dos percursos e práticas formativas em ambientes digitais on-line”, cujo objetivo é apresentar os protótipos didáticos (PD) para as aulas de LP elaborados pelas professoras participantes do projeto, sob as orientações de Rojo (2012), que entende os PD como “estruturas flexíveis e vazadas que permitem modificações por parte daqueles que queiram utilizá-las em outros contextos que não o das propostas iniciais” A metodologia é pesquisa-formação, de natureza qualitativa. A análise das experiências baseia-se na teoria do LC pelos autores: MONTE MÓR (2017); CARBONIERE (2016); SARDINHA (2018), KLEIMAN & SANTOS (202). Os resultados evidenciam que a produção do PD, com base no LC, é uma alternativa potencializadora do desenvolvimento de habilidades e competências de L.P., bem como mobilizador para responsividade crítica dos estudantes por meio dos gêneros discursivos canção e vídeo.

Palavras-chave: Formação crítica. Letramento crítico. Protótipo didático.

O GÊNERO SLAM EM SALA DE AULA: uma proposta mobilizadora do letramento literário crítico

Edenira Matos dos Reis (PROFLETRAS/UNEMAT/Sinop)
edenira.reis@unemat.br

O objeto de estudo desta pesquisa será o gênero poema, considerado um dos menos prestigiado nas práticas docentes. De um modo geral, os professores priorizam o trabalho pedagógico com textos em prosa, e dessa forma, a leitura literária é pouco valorizada no contexto da sala de aula. Contemplaremos, também, nesta pesquisa, o Poetry Slam (gênero discursivo, poético e contemporâneo) como parte da proposta de pesquisa intervencionista em uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental II, a fim de contribuir para o desenvolvimento da percepção crítica, ética e cidadã dos estudantes mediante o trabalho com o gênero abordado. O Poetry Slam faz parte da escrita contemporânea e suas obras pertencem à Literatura Marginal ou Periférica, segundo alguns estudiosos são subalternizadas em relação a algumas produções literárias, portanto precisam ser legitimadas. Desse modo, a pesquisa visa compreender como uma proposta didática com a multimodalidade própria do gênero Slam potencializará a formação literária e crítica do leitor digital da contemporaneidade. Para o alcance deste propósito, a pesquisa contemplará a concepção do letramento literário e crítico, uma vertente teórica emergente no âmbito nacional e internacional, que busca redimensionar as possibilidades de ampliação de perspectivas de interpretação e posicionamentos na sala de aula. A metodologia que respaldará este estudo será a pesquisa-ação, de natureza qualitativa, visto que por meio dela é possível mobilizar a participação de todas as pessoas envolvidas nos problemas investigados, na busca por soluções, no acompanhamento e na avaliação das ações que serão desenvolvidas.

Palavras-chave: Letramentos. Poesia. Slam.

UMA INTERFACE DO LETRAMENTO CRÍTICO AO LITERÁRIO: o slam como potencializador da formação crítica de professores de língua portuguesa

Rosangela Peccinini Lazaretti (SEDUC/Nova Guarita-MT)
rosangela.lazaretti@edu.mt.gov.br
Juliane Lewinski Maculan (SEDUC/Nova Guarita-MT)
juliane.maculan@edu.mt.gov.br
Albina Pereira de Pinho (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop)

Esta comunicação versa sobre a formação crítica de professores de Língua Portuguesa (LC) em processos formativos viabilizados na modalidade *on-line*, via encontros síncronos, na plataforma *google meet*, assíncronos pela plataforma *google classroom* e pelo grupo criado no aplicativo *whatsapp*. O recorte do processo formador tem como centralidade estabelecer diálogos e reflexões sobre os conceitos de letramento crítico (LC) e letramento literário (LT), uma interface catalizadora no desenvolvimento da percepção crítica de docentes e discentes, tendo em vista que as ações e experiências formadoras mobilizassem práticas de linguagem em que a leitura e a escrita ganhassem relevo nas práticas de letramentos (crítico e literário) e, por conseguinte, na formação e no protagonismo docente e discente no que se referem aos modos de pensar e ver o mundo onde estão inseridos. Os estudos filiam-se aos fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa-formação de natureza qualitativa, com a participação de docentes de Língua

Portuguesa de municípios periféricos da região norte do estado de Mato Grosso. A composição do *corpus* analítico agrega dados gerados mediante as pautas elaboradas para a formação, a produção docente no aplicativo *Padlet* e os slams produzidos pelos docentes no processo de formação síncrono e assíncrono. O trabalho possibilitou a reflexão acerca do letramento crítico (LC), que, por sua vez, subjaz o letramento literário, uma vez que esta interface incentiva o protagonismo e formação crítica dos leitores na recepção literária.

Palavras-chave: Letramentos. Práticas e experiências formadoras. Percepção crítica.

COM TIRINHAS TAMBÉM SE ENSINA E SE APRENDE A LER E ESCREVER

Solange Grequi da Crus (PROFLETRAS/UNEMAT/Sinop)
solange.grequi.crus@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Landin Negreiros
clnegreiros@unemat.br

A sociedade vive hoje a era da tecnologia, e cada dia mais, os textos multimodais se fazem presentes em todos os lugares. Por isso, o ensino de leitura, análise e produção de textos multimodais nas aulas de Língua Portuguesa são extremamente importantes, pois as mudanças na sociedade contemporânea requerem novos métodos/estratégias de ensino, visto que os textos extrapolam o sistema da escrita alfabética. Através desse projeto investigaremos o porquê os estudantes estão chegando ao 7º ano do Ensino Fundamental sem a proficiência leitora. E mais, como criar situações de aprendizagem que amplie a proficiência leitora desses alunos? O projeto objetiva desenvolver nos estudantes as habilidades de leitura e interpretação, visando contribuir para a escrita. A pesquisa é de natureza qualitativa, tendo como análise dos dados a forma analítica e tem como meta principal interpretar o fenômeno que observa. O trabalho está ancorado nos preceitos da pesquisa-ação de Thiollent, para quem “os pesquisadores desempenham um papel ativo no equacionamento dos problemas encontrados, no acompanhamento e na avaliação das ações desencadeadas em função dos problemas” (1986, p. 17-18). A sequência didática escolhida é a de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 98), que sugere uma variedade de atividades sistemáticas. Por fim, esperamos que os alunos aumentem o engajamento nas aulas e desenvolvam práticas de leitura que promovam a formação de leitores críticos e reflexivos.

Palavras-chave: Multimodalidade. Leitura. Ensino.

REFLEXÃO SOBRE EVENTOS DA ORALIDADE PRESENTES NA ESCRITA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA

Ana Maria Barbosa Jorge (SEDUC/Sinop)
Jorge.ana@unemat.br

No processo de letramento escolar, o desenvolvimento da escrita é primordial para a propagação do conhecimento que norteia o ensino de Língua Portuguesa. O presente estudo é um recorte da dissertação de mestrado em Letras e objetiva verificar os eventos da oralidade em textos escritos de alunos do Ensino Fundamental considerando as características de cada modalidade da língua, oral e escrita, enquanto variação linguística. Busca corroborar com os objetivos da dissertação que tem por finalidade

compreender como estudantes, matriculados no 6.º e 9.º Ano em uma escola pública de Educação Básica, interpretam essas modalidades ao refletirem sobre as multiplicidades linguísticas, vistas como práticas sociais de ensino. O trabalho ampara-se na Sociolinguística Educacional, tendo em vista a investigação ocorrer no contexto educativo que envolve escola, estudantes e professores. A abordagem é de cunho qualitativo que se ocupa da interpretação dos fenômenos da linguagem oral e escrita, atribuindo-lhes significado. O embasamento teórico acerca da Sociolinguística e Sociolinguística Educacional centra-se nos estudos de Tânia Alkmin (2012); Bortoni-Ricardo (2005, 2014); assim como a linguagem falada e escrita em Luiz Antônio Marcuschi (2010), Cagliari (2005) entre outros. A investigação se deu por intermédio de questionários escritos e entrevistas aplicadas a alunos, seus responsáveis e professoras de Língua Portuguesa e teve por finalidade identificar os desvios da escrita por meio da produção textual escrita, um *corpus* composto por quarenta (40) textos, relatos de experiência, produzidos pelos educandos. Os resultados obtidos confirmaram as hipóteses iniciais pela análise dos *corpora*, no sentido de marcas da oralidade se fazerem presentes na escrita dos alunos, além de evidenciar o importante papel social da escola que vai além do ensino formal.

Palavras-chave: Sociolinguística Educacional. Variação Linguística. Práticas sociais de ensino. Língua Portuguesa. Oralidade e escrita.

GLOSSÁRIO DO *INTERNETÊS*: um estudo sociolinguístico sobre a linguagem usada nas conversações de redes sociais *online* de estudantes de uma comunidade rural, no Noroeste do Estado de Mato Grosso

Karina de Oliveira Lucio (UNEMAT/Juara-MT)
karina.lucio@unemat.br

Este estudo é um recorte da Dissertação de Mestrado em Letras (LUCIO, 2022), que buscou apresentar o *internetês* como variação linguística do português brasileiro, pelo viés da Sociolinguística, além de analisar como essa evolução da língua, possui mudanças dentro de suas próprias características. Para tanto, foram a partir dos dados coletados de uma pesquisa de campo, de cunho qualitativo, que resultaram na construção de um glossário com os termos utilizados na *web* por estudantes de uma escola do campo, localizada em uma comunidade rural denominada de Águas Claras. O intuito nessa etapa, foi catalogar as palavras, e compreender as variações do *internetês* apresentadas na estrutura das conversações *online* desses estudantes, como por exemplo, a inserção de letras ou, sua redução. O objetivo era observar como essa modalidade de conversação sofre mudanças, que variam de acordo com seus usuários, isso porque, a pesquisa buscou comparar o glossário desenvolvido com a ajuda dos participantes, com o dicionário do blog Língu@ de Doido. As análises apontaram variações no *internetês* dos residentes da comunidade rural, que em algumas das pronúncias, se diferem das apresentadas no dicionário, que partem de um local de fala mais abrangente, percorrendo várias localidades do país.

Palavras-chave: Sociolinguística. *Internetês*. Glossário.

NARRATIVAS VISUAIS DE PROFESSORES DE INGLÊS EM ESCOLAS PERIFÉRICAS: um estudo sobre suas crenças e identidades docentes

Neste estudo, o objetivo geral foi analisar narrativas de experiências de ensino de inglês em contexto periférico, a fim de identificar crenças sobre o ensino de inglês, bem como compreender sua relação com a identidade docente. Os participantes da pesquisa são seis professores de língua inglesa de escolas públicas periféricas de um município da Região Norte do Estado de Mato Grosso. Para contemplar os objetivos traçados na investigação, o aporte teórico ancora-se em estudos sobre identidade (HALL, 2006; SILVA, 2014, 2000), crenças, (BARCELOS, 2001, 2004, 2006; FÉLIX, 1998; LIMA, 2011), identidade docente (PIMENTA, 1999; LEFFA 2012) e espaço periférico (D'ANDREA, 2020). O estudo assume a forma de uma pesquisa com narrativas (BARCELOS, 2019). A fonte de coleta de textos de campo são narrativas visuais: desenhos, por meio dos quais os professores participantes representam suas experiências de ensinar inglês em escolas periféricas. A análise das narrativas se pauta na perspectiva holística com foco no conteúdo (LIEBLICH et al., 1998) e na metodologia crítica visual (ROSE, 2016). Os desenhos permitiram aos professores representar suas crenças e experiências profissionais e, sobretudo, refletir sobre o que significa ser um docente de língua inglesa em contexto periférico, valendo-se de elementos que vão além do texto verbal. O estudo aponta que os professores acreditam que o ensino de inglês vai muito além de contemplar a estrutura da língua. Para eles, ser professor de inglês de escola periférica constitui um desafio devido aos diferentes níveis de aprendizagem de seus alunos e ao contexto no qual estão inseridos.

Palavras-chave: Narrativa visual. Ensino de inglês. Contexto periférico.

UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Jose Isavam Oliveira Silva (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)
isavam.silva@unemat.br

Tania Cristina Crivelin Jorra (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)
tania.jorra@unemat.br

Este artigo analisou as narrativas orais de jovens do Ensino Médio, a partir dos pressupostos de como aconteceu a utilização das tecnologias digitais nas aulas de Língua Portuguesa, no contexto do ensino remoto emergencial, em tempos de pandemia da Covid-19. O aporte teórico desta pesquisa baseou-se nas pesquisas de Monte Mor (2009), Cope e Kalantzis (2000), García-Canclini (2008), Moita Lopes (1994), Barton e Lee (2015), Rojo (2012), entre outros. O estudo referenciou-se no método de pesquisa etnográfica de abordagem qualitativa, com análise de dados gerados por meio de entrevista narrativa, interpretados sob o viés teórico-metodológico da pesquisa interpretativista. O *corpus* analítico abarcou excertos narrativos de três jovens do Ensino Médio, e assim foi percebido que tiveram pontos positivos, tais como, disponibilização da plataforma pelo governo como *Google Meet* e *Goolge Classroom*, a criação do *Gmail* institucional. E negativos, a falta de comunicação e interação dos jovens, dificuldade ao lidar com as novas tecnologias e a baixa assiduidade. Os dados apontaram que os jovens e o/a professor/a, tentaram a interação e a aplicação dos conteúdos, porém a falta de conhecimento dos meios tecnológicos oferecidos, a falta de instrumentalização dessas plataformas e pouco esclarecimento de uso, foram aspectos restritores no ensino de Língua Portuguesa, uma vez que as desigualdades sociais foram agravadas pelas

diferenças no acesso e uso das tecnologias. Um ponto forte que emergiu nas narrativas dos jovens relaciona-se ao uso dos aplicativos de trocas de mensagens como o *WhatsApp*, o qual foi mencionado por diversas vezes.

Palavras-chave: Ensino Remoto. Tecnologia Digital. Língua Portuguesa.

REFLEXÕES SOBRE O USO DAS TIC NO ENSINO REMOTO DE LÍNGUA ESPANHOLA DURANTE O COVID 19 PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Ricardo Allan de Carvalho Rodrigues (SEEDF -Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal)
rallanbr@gmail.com

Esta pesquisa refletiu sobre a formação docente para o uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC), no ensino de língua espanhola, a partir do relato de experiência de ensino remoto, junto a um grupo de jovens e adultos num centro interescolar de línguas do DF, em razão da pandemia do Covid 19. O relato de experiência provocou reflexões, a partir da experiência descrita, em três momentos: o primeiro aborda o processo adotado de formação docente para a usabilidade das plataformas que seriam disponibilizadas para o ensino a distância, o qual demonstrou ser insuficiente, exigindo muita pesquisa e troca de informações entre os docentes e busca de parâmetros no ensino privado. O segundo foca nas estratégias do pesquisador para o ensino de língua espanhola no ambiente virtual, que uniu o uso de ferramentas como Power Point, livro didático, outras TICs, etc. No terceiro momento, foram feitas considerações sobre os desafios e os legados da vivência dessa realidade para o retorno às classes presenciais, como, por exemplo, a adoção do Whatssap para realização de tarefas, e o desafio das limitações da oferta das TICs em escolas públicas. Por meio desta narrativa, espera-se contribuir para que a formação dos docentes de língua espanhola para o uso das novas tecnologias de comunicação seja colocada em pauta, bem como a necessidade de que sejam criadas as condições estruturais para que tanto o docente quanto o seu discente possam tornar realidade o usufruto do uso dessas novas tecnologias em sala de aula.

Palavras-chave: Ensino de línguas. Novas tecnologias. Formação de professores.

EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES SOBRE AS PRÁTICAS INCLUSIVAS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO SINOPENSE

Alana Sara Zimmermann (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)
alana.zimmermann@unemat.br

O presente trabalho propõe analisar e refletir as experiências sobre as práticas inclusivas de professores da rede municipal de ensino sinopense. O estudo irá inserir-se na metodologia de pesquisa qualitativa de cunho interpretativista, que se pauta em análises norteadas pelos os estudos da Linguística Aplicada. Para embasar teoricamente, recorreremos aos autores Oliveira (2016), Schweikart (2016), Vygotsky (1991), Gesser (2009). A educação inclusiva tornando-se fundamental para os desenvolvimentos dos

aspectos físicos, sociais e psicológicos dos sujeitos com deficiência. Assim, pretende-se refletir e analisar as experiências dos docentes sobre as práticas inclusivas, uma vez que compreender esse a inclusão é primordial para que práticas modificadoras sejam realizadas. Destarte, refletir sobre a educação inclusiva consagrou-se como um tópico de extrema relevância para todos os profissionais de ensino.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Experiência Docente. Práticas Inclusivas.

VERSÕES DE UM MATO GROSSO EM NOTÍCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS: um relato de experiência das aulas de Análise de Discurso na graduação em Jornalismo

Débora Pereira Lucas Costa (PPGL/UNEMAT/CÁCERES-MT)
debora.costa@unemat.br

O presente trabalho volta-se para a noção de versão, na perspectiva da Análise de Discurso materialista. Trata-se de um relato de experiência de uma professora do curso de graduação em Jornalismo, no Centro Universitário Fasipe (Unifasipe/Sinop-MT), que desenvolveu uma sequência didática, na disciplina optativa de Análise de Discurso, buscando promover a compreensão de que uma produção jornalística é, discursivamente, uma versão entre outras. Para isso, reuniu-se reportagens nacionais e internacionais sobre Mato Grosso a fim de desenvolver análises, abordando aspectos como a função-autor, o posicionamento da imprensa como sujeito-autor e as possibilidades de leitura na constituição, formulação e circulação de versões.

Palavras-chave: Discurso. Versão. Jornalismo.

DISCURSIVISAÇÃO DO FAZER UNIVERSITÁRIO NOS PROJETOS CANTEIROS DE SABORES E SABERES: “Estamos propondo uma inversão de sentido”

Aureir Alves de Brito (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)
aureir.brito@unemat.br
Cristinne Leus Tomé (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)
cristinne.tome@unemat.br

Esta investigação discorre sobre dizeres sobre a indissociabilidade da universidade nas práticas discursivas de dois projetos homônimos: o de Extensão e o de Pesquisa “Canteiros de Sabores e Saberes”. Os textos dos formulários institucionalizados desses dois projetos são utilizados por esta pesquisa como *corpus* analítico, ao lado das entrevistas semiestruturadas, concedidas exclusivamente para esta investigação, realizadas com os sujeitos-estudantes que participaram do referido projeto. Objetiva-se compreender como o discurso da inversão do tripé universitário – de Ensino-Pesquisa-Extensão para Extensão-Pesquisa-Ensino – proposto pelos Projetos Canteiros de Sabores e Saberes, mobiliza os efeitos de sentidos dos/nos sujeitos-estudantes-universitários, a fim de irrigar contradições sobre a memória discursiva cristalizada do fazer universitário. Para tanto, a presente pesquisa se filia à Análise de Discurso de linha francesa de Michel Pêcheux para realizar as análises com a história, a língua e os sujeitos. Os efeitos de sentidos do discurso da inversão encontrados foram: as formas

heterogêneas e heterárquicas das práticas discursivas dos/nos Projetos Canteiros são o impossível do Aparelho Ideológico de Estado universitário no Modo de Produção Capitalista; demanda que os lutadores teóricos nesse aparelho (des)organizem as falhas, os interesses imediatos heterogêneos, dissipando as fronteiras internas na classe trabalhadora, como meio de mostrar o que o aparelho não é; provoca o aparelho universitário a mostrar o que ele é.

Palavras-chave: análise de discurso pecheuxiana. Inversão da indissociabilidade universitária. Sujeitos estudantes universitários.

REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE SINOP: uma construção discursiva

Patrícia Cintra Vasconcelos Rossini (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)
patricia.rossini@unemat.br

Cristinne Leus Tomé (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)
cirstinne.tome@unemat.br

Este trabalho abordou a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Sinop (REFECCS) sobre o olhar de uma construção discursiva das ações por ela realizadas. A Rede é uma associação filantrópica pioneira e que, desde 2012, atua diretamente com os pacientes diagnosticados e/ou em tratamento de câncer na região norte de Mato Grosso. A investigação teve como objetivos analisar os sentidos produzidos em discursos praticados em diferentes posições-sujeito, considerando seu processo histórico na REFECCS. O estudo recorreu à teoria da Análise do Discurso materialista, de linha francesa, a partir das contribuições de Michel Pêcheux, seu fundador, e de pesquisadores brasileiros. As principais noções conceituais abordadas neste estudo foram: formação discursiva, sujeito, ideologia, discurso, efeito de sentido e posição-sujeito. A constituição do *corpus* se deu por meio de documentos, imagens, testemunhos e campanhas realizadas pela Rede, além de vinte e nove entrevistas semiestruturadas. Os resultados apontaram para as descobertas de inúmeros discursos que circulam neste contexto como os de teor político, institucional, familiar, médico ou religioso, os quais referenciam a Rede como uma associação de relevância para pacientes oncológicos, uma vez que sua construção se deve à falta e à falha de uma política pública mais atuante e direcionada. Os membros da rede se auto-definiram como membros de uma família, criando atividades que favorecem a construção e a reconstrução de fissuras existentes durante o trajeto de cura, formando, assim, um elo entre a posição-sujeito doente e a posição-sujeito saúde para que seus efeitos (re) signifiquem.

Palavras-chave: Rede Feminina de Combate ao Câncer de Sinop. Discurso. Efeito de sentidos.

OS DISCURSOS PRODUZIDOS NA IMPLANTAÇÃO DA DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO À MULHER, À CRIANÇA E ADOLESCENTE E AO IDOSO EM SINOP – MATO GROSSO EM 2018

Dayane Cibelle Vargas (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)
dayane.vargas@unemat.br

Orientador: Prof. Dr. Lucio José Dutra Lord
lucio.lord@unemat.br

O estudo teve como objetivo analisar os discursos que emergiram acerca da proposta de implantação da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, à Criança e Adolescente e ao Idoso, em Sinop, na região norte de Mato Grosso, no ano de 2018, com a finalidade de compreender quais sentidos foram mobilizados quando o tema da violência de gênero foi colocado em pauta pela política pública, com enfoque na defesa dos direitos da mulher. O estudo proposto teve como base teórico analítica a Análise de Discurso de linha francesa, conforme proposto por Michel Pêcheux e Eni Orlandi, além de apropriar-se de conceitos da Sociologia e do Direito. Para o levantamento dos dados foi utilizada a pesquisa documental e a entrevista, por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas com os sujeitos envolvidos na implantação da Delegacia, dentre eles, membros da Rede de Enfrentamento e Combate à Violência Doméstica, da Comissão de Direito da Mulher da OAB/MT e do Conselho Municipal de Direitos da Mulher, do município de Sinop. A partir dos dados analisados, é observada a existência de discursos diferentes e mesmo opostos que concorrem no fazer emergir sentidos à Delegacia, ao feminino e às relações sociais locais. Esses discursos se articulam com relações de poder e denunciam construções ideológicas, de patriarcalismo, que visam a dominação e recebem como resposta as reações, dentre as quais se destaca o engajamento, pela implantação da Delegacia.

Palavras-chave: Violência de gênero. Políticas públicas. Violência contra a mulher. Análise de discurso.

ATLAS SEMÂNTICO-LEXICAL DE NOVA MUTUM

Valquiria Dalila Moreira Viaro Marques (PPGLetrasUNEMAT/Sinop)
valquiria.marques@unemat.br
Manoel Mourivaldo Santiago Almeida (USP)
msantiago@usp.br

Esta dissertação tem como objetivo identificar as variantes semântico-lexicais em uso nos quatro pontos de inquérito, na cidade de Nova Mutum, localizada na região médio norte do estado de Mato Grosso, traçando fotografias sociolinguísticas sob o aspecto semântico lexical da contribuição dos falares dos migrantes e dos informantes nascidos nessa cidade. Além disso, descrever o contexto linguístico de contato de muitos falares do Português Brasileiro em uma região de recente ocupação pelo processo migratório interno ocorrido a partir de meados do século XX. Para a realização dessa pesquisa seguiu-se os pressupostos teórico-metodológicos da Dialetoлогия Pluridimensional (RADTKE e THUN, 1996) e THUN (1998; 2005; 2009). Também foram elaboradas cartas linguísticas contemplando as dimensões diatópica, diagenérica, diageracional. O instrumento para a recolha dos dados foi o Questionário Semântico Lexical (QSL), com 202 questões, do Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), versão 2001. As entrevistas foram realizadas junto a 32 mutuenses, em 4 pontos de inquérito. O trabalho organiza-se em 4 capítulos e os dados foram coletados a partir da aplicação do Questionário Semântico-Lexical (QSL/ALiB) em entrevistas gravadas, transcritas e armazenadas em um banco de dados, gerando base para o tratamento das informações no formato tabelas e cartas linguísticas. Para cada questão gerou-se uma carta, que além de revelar as variantes em maior ocorrência em Nova Mutum, mostrou um conjunto de fotografias sociolinguísticas da distribuição diatópica e da influência topodinâmica deste espaço geográfico, social, histórico e cultural.

Palavras-chave: Atlas Semântico-Lexical. Dialetoлогия Pluridimensional. Nova Mutum-MT.

Realização:

Programa de Pós-Graduação em Letras



Apoio:

